



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2009



## SUMÁRIO

I.	IDENTIFICAÇÃO.....	3
II.	ITEM 2 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009 .....	5
	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	5
	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	7
	Execução Orçamentária de Créditos Originários da UFLA .....	7
	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFLA por Movimentação .....	10
	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO .....	13
	EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UFLA .....	13
III.	ITEM 3 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009 .....	21
	COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	21
IV.	ITEM 5 DA PARTE “A” DO ANEXO II DN TCU Nº100 .....	28
	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR .....	28
V.	ITEM 11 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100 .....	29
	CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU.....	29
VI.	ITEM 12 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100 .....	33
	INFORMAÇÃO SISAC .....	33
VII.	ITEM 13 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100 .....	33
	DECLARAÇÃO SIASG E SICONV .....	34
VIII.	ITEM 14 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100 .....	37
	OUTRAS INFORMAÇÕES.....	37
IX.	ITEM 1 DA PARTE “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100 .....	52
	DECLARAÇÃO DO CONTADOR .....	52
X.	ITEM 8 DA PARTE “C” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100.....	53
	1)INDICADORES DE GESTÃO .....	53
	2) RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES .....	61

# I. IDENTIFICAÇÃO

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo/Legislativo/Judiciário/Função essencial à Justiça			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal de Lavras			
Denominação abreviada: UFPA			
Código SIORG: 000463	Código LOA: 26263	Código SIAFI: 153032	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(035) 3829-1219	(035) 3829-1546	(035) 3829-1502
Endereço eletrônico: <i>proplag@proplag.ufla.br</i>			
Página da Internet: <i>http://www.ufla.br</i>			
Endereço Postal: Campus Universitário, s/n – Caixa Postal 3037 – Lavras/MG – 37200-000			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Criada pela Lei nº 8.956, de 15 de dezembro de 1994, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Lavras, fundada em 1908, federalizada pela Lei nº 4.307 de 23 de dezembro de 1963 e transformada em autarquia de regime especial pelo Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972, regendo-se pela legislação vigente, por Estatuto, pelo Regimento Geral e pelas resoluções e normas emanadas dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tem por finalidade promover o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão universitária, desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade. As normas que estabelecem a estrutura orgânica são definidas pelo Regimento Geral aprovado pela Resolução CUNI nº 130/95 e Regimentos Internos. O Estatuto foi aprovado pela Portaria MEC nº 959, de 3/8/95, publicada no DOU de 4/8/95, alterado pelas Portarias MEC nº 66, de 17/1/07 (DOU de 19/1/07) e nº 1.591, de 28/10/99 (DOU de 3/11/99).			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
-			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
-			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153032		15251	

A UFLA conta com 17 departamentos didático-científicos que atuam em diferentes áreas do conhecimento em uma área de 600 hectares, sendo 238 mil m<sup>2</sup> de área construída. Com 430 professores e 399 técnico-administrativos, a UFLA está entre as principais instituições de educação superior do País. Preparando mais de 12.000 estudantes, dos quais cerca de 5000 em 20 cursos de graduação, 1.200 em programas de pós-graduação (19 mestrados e 17 doutorados) e mais de 6.000 em cursos de especialização a distância, profissionais de todos os estados brasileiros e exterior.

Em 2009, a UFLA foi considerada a 4<sup>a</sup> melhor Universidade do País, e a 2<sup>a</sup> melhor de Minas Gerais, segundo avaliação realizada pelo MEC com base no índice Geral de Cursos –IGC.

A pesquisa científica e tecnológica na UFLA se organiza em grupos, contando, atualmente com 91 grupos certificados pelo CNPq, os quais desenvolvem 400 linhas de pesquisa e cerca de 1.200 projetos. A produção científica é crescente, atingindo atualmente cerca de 2600 publicações científicas por ano. Isso equivale a aproximadamente 7 publicações/docente/ano, certamente, uma das mais elevadas do Brasil.

Além do seu papel histórico na extensão voltada ao agronegócio, a UFLA tem se destacado na promoção de eventos e na transferência de tecnologias, coordenando projetos de extensão que beneficiam anualmente mais de 300.000 pessoas.

Conta com uma moderna infra-estrutura com 179 laboratórios de ensino, pesquisa e prestação de serviços; 70 salas de aulas; 23 anfiteatros; 5 unidades centrais de pesquisa; acervo bibliográfico com aproximadamente 70.000 volumes, cerca de 160.000 periódicos; casas de vegetação; Hospital Veterinário; Usina de Beneficiamento de Sementes; Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão do Agronegócio Café – CEPECAFÉ; Centro de Excelência em Matas Ciliares – CEMAC; Fábrica de Ração; Estação Meteorológica; Horto de Plantas Medicinais; Setor de Floricultura e Paisagismo; Pomar; Centro de Convenções; Estação de Tratamento de Água; Central Telefônica; Agência dos correios; Agência do Banco do Brasil e posto de auto-atendimento dos Bancos Bradesco e Real. Em seu Câmpus histórico ficam localizados o Museu Bi Moreira (com acervo de mais de 5.000 peças); Museu de História Natural, Rádio e TV Universitária; Laboratório Automatizado de Idiomas; Creche e Escola de Ensino Fundamental; Complexo de Educação Continuada contendo hotel, restaurante, centro de treinamento e anfiteatros; Centro de Tecnologia em Informática; Editora e Gráfica Universitária; Centro Médico-Odontológico; Alojamentos Universitários (230 vagas); Restaurante Universitário; Estádio de Futebol com pista de atletismo (30.000 lugares); Ginásio Poliesportivo (3.500 lugares); Academia de Ginástica e Musculação; Centro de Integração Universitária com piscina semi-olímpica; Campo de Futebol Society, Quadra poliesportiva de peteca e de tênis, além da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE e Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC.

## II. ITEM 2 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009

### PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

#### Programação das Despesas Correntes

Universidade Federal de Lavras		Código da UO: 26263		Código SIAFI da UGO: 153032				
Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	68.494.830,00	68.555.548,00			12.883.334,00	19.684.060,00	
	PLOA	68.900.062,00	69.105.895,00			12.971.538,00	20.384.060,00	
	LOA	68.900.062,00	69.105.895,00			7.113.746,00	20.384.060,00	
CRÉDITOS	Suplementares		10.587.444,00	30.260.367,00			37.811,00	1.539.547,00
	Especiais	Abertos						10.000,00
		Reabertos						37.811,00
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		5.103,00	47.854,00			461.811,00	360.000,00
Outras Operações								
Total		79.482.403,00	99.318.408,00			19.661.284,00	21.611.418,00	

#### Programação das Despesas de Capital

Universidade Federal de Lavras		Código da UO: 26263		Código SIAFI da UGO: 153032			
Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	2.528.415,00	6.978.460,00				
	PLOA	2.828.415,00	7.678.460,00				
	LOA	2.828.415,00	7.678.460,00				
CRÉDITOS	Suplementares		1.583.929,00	6.086.875,00			
	Especiais	Abertos	10.000,00				
		Reabertos		10.000,00			
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		4.422.344,00	13.775.335,00				

### Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Universidade Federal de Lavras		Código da UO: 26263		Código SIAFI da UGO: 153032		
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos	154003	12364137504870001			6.998.074,86
		153061	12364107340090031			72.888,10
		153173	12128106184290001			253.171,64
		153173	12422137787510001			251.722,78
		150011	12364107385510001			2.408.012,00
		150011	1236413772C680001			5.101,30
150011	123641073009e0001			5.530,00		
Externa	Concedidos	090032	28846090100050031			550.347,00
	Recebidos					
		440078	185431305101P0001			199.956,85
		280106	19754140989710001			50.000,00
		280106	2057314092B180001			130.000,00
		135046	20572035048030001			101.886,53
560003	1512603101B000001			40.000,00		

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos	154003	12571137540190001			634.590,06
		153061	12364107340090031			109.332,15
		153173	12128106184290001			286.306,22
		150011	1236413772C680001			5.610,31
150011	12364107382820001			12.350.337,91		
Externa	Concedidos					
	Recebidos	240101	19754140989710001			150.000,00
		135046	20572035048030001			124.500,00
	560003	1512603101B000001			10.000,00	

# EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

## Execução Orçamentária de Créditos Originários da UFLA

### Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>				
Convite		86.625,00		82.254,00
Tomada de Preços	360.109,62	200.705,56	332.353,48	
Concorrência				
Pregão	13.877.210,30	23.282.961,24	7.951.282,08	13.355.523,57
Concurso				
Consulta				
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	2.692.992,25	1.930.474,45	2.658.221,04	1.907.295,99
Inexigibilidade	2.930.441,36	2.275.329,38	2.768.616,64	2.024.412,37
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	731,14		731,14	
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	78.654.661,60	98.193.143,70	78.654.661,60	98.193.143,70
Diárias	104.851,01	209.718,85	104.851,01	209.718,85
<b>Outros</b>	1.140.130,90	1.386.881,80	1.114.665,19	1.386.881,80

### Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>78.654.661,60</b>	<b>98.193.143,70</b>	<b>78.654.661,60</b>	<b>98.193.143,70</b>			<b>78.654.661,60</b>	<b>98.193.143,70</b>
1º elemento de despesa	49.698.361,27	64.246.364,55	49.698.361,27	64.246.364,55			49.698.361,27	64.246.364,55
2º elemento de despesa	13.053.092,91	15.259.198,18	13.053.092,91	15.259.198,18			13.053.092,91	15.259.198,18
3º elemento de despesa	3.649.106,42	4.133.508,61	3.649.106,42	4.133.508,61			3.649.106,42	4.133.508,61
Demais elementos do grupo	12.254.101,00	14.554.072,36	12.254.101,00	14.554.072,36			12.254.101,00	14.554.072,36
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>16.567.084,43</b>	<b>15.869.970,95</b>	<b>12.903.087,28</b>	<b>13.097.452,65</b>	<b>3.663.997,15</b>	<b>2.915.608,92</b>	<b>12.899.796,90</b>	<b>12.954.362,03</b>
1º elemento de despesa	7.736.470,30	6.242.504,41	6.608.283,08	5.100.451,06	1.128.187,22	1.182.840,91	6.607.624,80	5.059.663,50
2º elemento de despesa	4.662.386,27	4.901.060,42	3.316.301,78	4.346.006,54	1.346.084,49	555.053,88	3.316.301,78	4.346.006,54
3º elemento de despesa	2.829.682,59	2.879.131,29	1.680.673,74	1.925.146,72	1.149.008,85	979.110,28	1.678.041,64	1.900.021,01
Demais elementos do grupo	1.338.545,27	1.847.274,83	1.297.828,68	1.725.848,33	40.716,59	198.603,85	1.297.828,68	1.648.670,98

### Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	<b>4.398.701,06</b>	<b>14.121.605,23</b>	<b>2.055.409,41</b>	<b>5.788.362,83</b>	<b>2.343.291,65</b>	<b>7.631.796,13</b>	<b>2.055.409,41</b>	<b>5.489.809,10</b>
1º elemento de despesa	3.796.783,10	10.785.129,53	1.763.132,99	4.396.644,64	2.033.650,11	5.676.999,64	1.763.132,99	4.108.129,89
2º elemento de despesa	601.917,96	2.942.525,70	292.276,42	1.391.718,19	309.641,54	1.560.846,49	292.276,42	1.381.679,21
3º elemento de despesa		393.950,00				393.950,00		
Demais elementos do grupo								
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

## Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFLA por Movimentação

### Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>				
<b>Convite</b>				
<b>Tomada de Preços</b>	223.895,00	359.842,37		
<b>Concorrência</b>				
<b>Pregão</b>	9.535.275,14	17.333.365,72	2.078.604,12	7.200.211,22
<b>Concurso</b>				
<b>Consulta</b>				
<b>Contratações Diretas</b>				
<b>Dispensa</b>	571.649,19	343.548,56	51316,39	290.526,56
<b>Inexigibilidade</b>	9.000,00	1.051.258,40		876.925,01
<b>Regime de Execução Especial</b>				
<b>Suprimento de Fundos</b>				
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
<b>Pagamento em Folha</b>				
<b>Diárias</b>	138268,74	125.519,02	138268,74	125.519,02
<b>Outros</b>	5.421.461,88	5.535.706,89	5.421.461,88	5.535.706,89

### Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>10.567.290,99</b>	<b>11.238.233,97</b>	<b>6.987.887,61</b>	<b>10.080.762,57</b>	<b>3.579.403,38</b>	<b>1.282.510,67</b>	<b>6.987.887,61</b>	<b>9.955.723,30</b>
1º elemento de despesa	5.307.132,00	5.201.880,00	5.307.132,00	5.201.880,00	-	-	5.307.132,00	5.201.880,00
2º elemento de despesa	2.892.770,65	1.405.382,35	775.476,56	1.200.329,78	2.117.294,09	250.749,77	775.476,56	1.154.632,58
3º elemento de despesa	2.041.938,12	1.348.922,50	595.873,50	1.280.558,43	1.446.064,62	145.541,42	595.873,50	1.203.381,08
Demais elementos do grupo	325.450,22	3.282.049,12	309.405,55	2.397.994,36	16.044,67	886.219,48	309.405,55	2.395.829,64

### Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	<b>4.776.375,27</b>	<b>13.292.237,41</b>	<b>590.698,58</b>	<b>7.840.227,80</b>	<b>4.733.496,44</b>	<b>6.000.710,61</b>	<b>590.698,58</b>	<b>7.291.526,80</b>
1º elemento de despesa	3.193.093,00	7.409.390,92	362.902,09	4.401.389,98	3.378.010,66	3.442.639,94	362.902,09	3.966.750,98
2º elemento de despesa	1.583.282,27	5.882.846,49	227.796,49	3.438.837,82	1.355.485,78	2.558.070,67	227.796,49	3.324.775,82
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

## Execução Orçamentária por Programa de Governo

### Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0901		Denominação: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
550.347,00	550.347,00	537.492,54	537.492,54	-	537.492,54	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
O recurso desta ação foi descentralizado para o TRFORC-1ª Região, conforme arquivo ESB0002 em cumprimento ao art. 24 da LDO 2004, através da 2009NC800001.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						

## Execução Física das Ações Realizadas pela Ufla

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
28	846	0901	0005	OP	3	UD	-	-	-

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
15.815.170,00	20.205.467,00	20.154.784,34	20.154.784,34	-	20.154.784,34	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Esta ação foi totalmente elaborada na Proposta Orçamentária pela Subsecretária de Planejamento de Orçamento do MEC, que foi destinada aos pagamentos de proventos de servidores docentes e técnicos administrativos inativos e pensionistas durante o exercício de 2009. As metas físicas e financeiras ficaram dentro das metas previstas, sendo que houve suplementação de recursos para pagamentos da folha. Nesta ação houve: 19 aposentadorias, 01 falecimento de ativo 03 falecimentos de inativos, 06 acréscimos pensões.</p>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	OP	3	UD	405	355	-

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: Brasil Universitário				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
77.816.570,00	110.143.515,00	106.878.676,56	97.303.174,69	9.575.498,87	97.303.174,69	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>09HB - Elaborada pela SPO/MEC e disponibilizada para UFLA. Para custear as despesas de previdência dos servidores públicos federais na ativa conforme a Lei 10.887/04. A meta física foi atendida para todos os servidores da ativa, e a financeira suplementada.</p> <p>1190 - É apoio para os Planos de Readequação da Infra-estrutura das Universidades Federais – Reuni com o objetivo de dotar as universidades das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência na educação superior, apresenta-se como uma das ações que consubstanciam o Plano de Desenvolvimento de Educação – PDE lançado pelo Presidente da República. O Reuni no âmbito do Ministério da Educação propõe ampliar o número de vagas e elevar a qualidade da educação. Como também ampliar o acesso, melhorar as estruturas físicas, aumentar e qualificar o nível de recursos humanos. Com a finalidade de oferecer cursos para a formação de pessoas aptas a enfrentar diversas áreas profissionais. Em 2009 a universidade pode ampliar parte das suas metas propostas por este projeto e dar mais um passo a frente na conquista de novos alunos e garantir a qualidade curricular.</p> <p>4002 - Apoio aos estudantes do ensino de graduação, como assistência típicas social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno, a UFLA mantém o restaurante universitário em atividade, com recursos arrecadados da receita própria a recursos disponibilizados na ação de Assistência Estudantil, para o alunos de baixa renda, possibilitando assim a permanência dos mesmos dentro da universidade, no período das refeições, evitando o traslado para o centro da cidade, o que permite ao aluno um ganho de tempo para a dedicação ao estudos.</p> <p>4004 - Esta ação dá aos alunos a oportunidade de consolidação dos conhecimentos com a prática em serviços sociais e integração entre a comunidade. A UFLA em 2009 realizou vários programas de assistências sociais, e ações educativas e culturais às comunidades carentes, permitindo o funcionamento da extensão no campus: Foram realizados 3.208 cursos 7.714 eventos (seminários, palestras, visitas técnicas e simpósios), 469 estágios para alunos da UFLA com empresas e oferecimento de estágios para alunos de outras instituições, 480 atividades de extensão efetuada pelos docentes (palestras, cursos, etc.) 558 programas, projetos e bolsas de extensão para alunos.</p> <p>4008 - Possibilitar a manutenção, preservação e a ampliação do acervo bibliográfico permitindo a melhoria da qualidade do ensino. A Universidade adquiriu com este recurso livros e materiais necessários com a finalidade de dar continuidade e disponibilizar aos alunos materiais necessários para o melhor conhecimento nas áreas estudadas. As metas físicas e financeiras foram atendidas conforme disponibilização dos recursos.</p> <p>4009 - Com a finalidade de garantir o funcionamento dos cursos de graduação, formando profissionais de alta qualidade, para atuar em diversos setores da sociedade, com capacidade de contribuir para o sucesso do desenvolvimento nacional. Com os recursos liberados a UFLA pode assegurar os pagamentos de salários de pessoal ativo (servidores docentes e técnicos administrativos) para dar continuidade ao funcionamento da mesma nas áreas fundamentais. Como também custear as despesas com passagens e diárias, permitindo aos servidores reciclarem os seus</p>						

conhecimentos, e aprendizados como também ter a oportunidade de trocar experiências nas diversas áreas. Dar aos alunos de graduação a oportunidade de um melhor aprendizado com experiências e práticas através dos programas de bolsas atividades e bolsas de monitorias, incentivando-os aos trabalhos extracurriculares. A IFES ainda pode custear com esta ação, aquisição de materiais de consumo, serviços de terceiros os de pessoas jurídicas e físicas propiciando as despesas contratadas, dando continuidade as atividades de ensino pesquisa e extensão. Houve suplementações para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para suprir diversos departamentos e setores que se encontravam com deficiências e até mesmo com dificuldades de desenvolverem seus trabalhos.

8282 - É o programa de apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni com o objetivo de dotar as universidades das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência na educação superior, apresenta-se como uma das ações que consubstanciam o Plano de Desenvolvimento de Educação – PDE lançado pelo Presidente da República. O Reuni no âmbito do Ministério da Educação propõe ampliar o numero de vagas e elevar a qualidade da educação. Como também ampliar o acesso, melhorar as estruturas físicas, aumentar e qualificar o nível de recursos humanos. Com a finalidade de oferecer cursos para a formação de pessoas aptas a enfrentar diversas áreas profissionais. Em 2009 a universidade pode ampliar parte das suas metas propostas por este projeto e dar mais um passo a frente na conquista de novos alunos e garantir a qualidade curricular.

2E14 - Para conseguir manter a infraestrutura física, a UFLA além dos recursos já contidos na Lei Orçamentária Anual, necessitou contar com a liberação de recursos de emendas parlamentares, aplicados na aquisição de serviço de pavimentação com asfalto, destinado à duplicação das vias de acesso ao campus e na aquisição de material elétrico para a ampliação da rede elétrica, todos conforme especificações de projetos desenvolvidos, para efetivação das reformas e obras de pequeno vulto, adaptação de vários setores, melhorando as condições físicas e ambientais em vários setores da Instituição.

Para conseguir a ampliação bem como, a melhorias da infraestrutura física da Universidade, em função do aumento significativo dos cursos de graduação e, conseqüentemente do número de alunos matriculados foi necessário, além dos recursos disponibilizados por meio do projeto Reuni, contar com a liberação de recursos de emendas parlamentares e de PTAs, os quais foram fundamentais para a construção e melhoria das seguintes obras:

1. Construção do Restaurante Universitário, com capacidade de atendimento de aproximadamente 2.500 alunos e no pavimento inferior, construção de cinco salas de aulas com capacidade para 60 alunos. Obra concluída.
2. Construção do Pavilhão IV, com três anfiteatros com capacidade para 150 alunos cada, e dois laboratórios de microscopia para 60 alunos, além de sanitários e salas de apoio. Obra concluída.
3. Construção do pavimento superior do Pavilhão I, contendo sanitários e 11 salas com equipamento áudio visuais instalado podendo atender até 60 alunos cada sala. Além disso, foi realizada a reforma do pavimento térreo. Obra concluída.
4. Reforma de diversos laboratórios destinados ao atendimento de aulas práticas dos diversos cursos da UFLA. Obras concluídas.
5. Construção de vários gabinetes para alojar diversos professores recém contratados por meio do projeto Reuni. Obras concluídas.
6. Construção de um anfiteatro, com capacidade para 160 pessoas, gabinetes e sanitários destinados principalmente para atendimento as diversas atividades do curso de graduação em Biologia. Obra concluída.
7. Construção do Centro de Políticas Públicas e gestão sócio-ambiental. Obra concluída.
8. Reforma do alojamento estudantil com capacidade para atender 216 alunos (edifícios, lavanderias, calcamento, pavimentação, área de laser, rede pluvial, rede de água potável, rede de esgoto, rede elétrica, internet e aquecimento solar). Obra concluída.
9. Reforma do Laboratório de Análises Clínicas e do Centro Assistencial ligado a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitário. Obra concluída.
10. Construção de gabinetes, três salas de aulas e um anfiteatro para atendimento dos cursos de Zootecnia e Veterinária. Obra em andamento.
11. Construção de 16 gabinetes, secretarias, salas de reuniões e sanitários auxilio nas atividades do curso de graduação em Educação Física. Obra em andamento.
12. Construção de uma quadra poliesportiva para atendimento do curso de graduação em Educação Física. Obra em andamento.
13. Construção de diversos laboratórios, anfiteatro, salas de aula, gabinetes para atender ao curso de

Química. Obra em andamento.

14. Construção de diversos laboratórios, salas de aula, gabinetes para atender ao curso de Engenharia de Alimentos. Obra em andamento.
15. Construção de diversos laboratórios, gabinetes e sanitários para atender aos cursos ligados a área de Ciências Exatas. Obra em andamento.
16. Construção de anfiteatros, laboratórios e gabinetes para atender aos cursos de Engenharia Agrícola e Engenharia de Controle e Automação. Em andamento.

A construção de toda a infraestrutura da UFLA foi planejada tendo como base vários problemas que a universidade enfrenta devido ao crescimento acelerado que ela experimenta. As ações que fazem parte desse plano são de extrema importância para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e da própria convivência na universidade.

Diante disso, a Administração da UFLA prevendo o impacto de todo esse crescimento, vem trabalhando, também, no desenvolvimento de um projeto estruturante que irá sustentar o seu crescimento nos próximos 30 anos.

Para tanto, estão sendo executados os seguintes projetos:

1. Ampliação do sistema viário com a duplicação da via de acesso a Universidade e a construção de avenidas laterais e novas portarias de acesso ao Campus.
2. Construção e ampliação de estacionamentos e ciclovias.
3. Substituição do sistema de rede elétrica utilizando-se de linha compacta. Substituição de transformadores, instalação de medidores e reparos nas instalações internas de cada departamento e setores visando adequação de todo o sistema, atendendo as normas próprias da ABNT.
4. Saneamento básico – construção de uma estação de tratamento de esgoto, o que viabilizara a eliminação do sistema de fossas subterrâneas até então existentes na Universidade.
5. Melhoria no sistema de rede pluvial com aproveitamento de água das chuvas coletadas diretamente dos telhados para irrigação dos gramados.
6. Gerenciamento de resíduos sólidos e de laboratórios.
7. Construção de cercas e aceiros para proteção das divisas da Universidade e para preservação de nascentes e matas ciliares.
8. Formação de gramados em aterros e taludes das novas avenidas, melhoria do sistema de jardinagem e plantio de árvores em áreas degradadas e nascentes.
9. Construções ecologicamente corretas e acessibilidade, entre outras.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	122	1073	09HB	OP	3	UD	-	830	-
12	364	1073	1190	P	1	UD	445	465	-
12	364	1073	4002	A	3	UD	1.200	1.044	-
12	364	1073	4004	A	3	UD	13.000	12.429	-
12	364	1073	4008	A	3	UD	500	443	-
12	364	1073	4009	A	3	UD	4.389	4.027	-
12	364	1073	8282	A	3	UD	435	465	-
12	364	1073	2E14	A	3	UD	-	-	-

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
3.299.070,00	3.158.240,00	3.142.038,43	2.664.118,34	477.920,09	2.664.118,34	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>Até junho de 2009, 251 servidores ativos e aposentados mais 14 beneficiárias de pensão civil que possuíam GEAP receberam a contrapartida do governo (enviada diretamente para o GEAP). A partir de julho/09 com a publicação da Portaria Normativa nº 03 de 30/07/2009 os servidores que possuíam outros planos de saúde passaram a receber o ressarcimento diretamente na ficha financeira, totalizando 462 servidores ativos e aposentados mais 18 beneficiárias de pensão civil. Em 31/12/09, a UFLA possuía 474 servidores ativos e aposentados mais 18 beneficiárias de pensão civil com ressarcimento, mais 239 servidores e mais 16 beneficiárias com GEAP.</p> <p>Com a finalidade de custear as despesas com pré-escola, para atendimentos de filhos de servidores ativos em idade de 0 até completarem 6 anos, durante a jornada de trabalho. O montante deste recurso foi liberado através de teto estipulado pela SPO-MEC, atendendo a todos servidores.</p> <p>O auxílio transporte destinado aos deslocamentos de servidores ativos de suas residências até o local de trabalho e vice-versa, pagamento efetuado em pecúnia no contracheque de natureza indenizatória. Este recurso foi liberado por um teto estipulado pela SPO/MEC.</p> <p>Destinada em forma de pecúnia no contracheque, para custear as despesas com alimentação dos servidores ativos, este recurso foi liberado através de um teto pela SPO - MEC. A meta física foi executada a maior devido às novas contratações através de concursos públicos realizados.</p>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					

Fórmula de Cálculo do Índice:									
Não se aplica									
Análise do Resultado Alcançado:									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	301	0750	2004	A	3	UD	3.098	2.396	-
12	365	0750	2010	A	3	UD	106	148	-
12	331	0750	2011	A	3	UD	320	611	-
12	306	0750	2012	A	3	UD	696	833	-

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 1375		Denominação: Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
168.220,00	168.220,00	168.192,00	108.336,00	59.856,00	108.336,00

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					

Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
Com a finalidade de formar pessoal de alto nível, visando à produção de conhecimentos científicos e sociais nos desafios educacionais e econômicos. Estes recursos propiciaram à UFLA atender a diversos materiais e serviços destinados na área citada como também suplementar a necessidades da manutenção. As metas físicas e financeiras foram realizadas com sucesso atingindo as metas realizadas.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					

Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	364	1375	4006	A	3	UD	1.333	1.423	-

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1067		Denominação: Gestão da Política de Educação				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
124.587,00	124.587,00	124.565,84	87.035,99	37.529,85	87.035,99	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						
<p>A UFLA no exercício de 2009 ofereceu vários cursos para capacitar os servidores técnicos administrativos como também custeou despesas com diárias e passagens para diversos servidores técnicos administrativos e docentes nas diversas áreas, permitindo assim cumprir a meta de capacitação:</p> <p>Cursos de capacitação oferecidos pela UFLA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão de acordos, contratos e convênios no âmbito da UFLA</li> <li>- Segurança e meio ambiente</li> <li>- Capacitação em técnicas de segurança no trabalho</li> <li>- Informática básica aplicada, ciclo de palestras, treinamento e motivação ao trabalho.</li> </ul>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não se aplica					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Não se aplica						
Análise do Resultado Alcançado:						

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	128	1067	4572	A	3	UD	769	88	-

## INDICADORES INSTITUCIONAIS

Indicadores de Desempenho – pag.53

### III. ITEM 3 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009

#### COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

##### Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
<b>Estatutários</b>	829	849	1267
Próprios	823	849	1267
Requisitados	6		
<b>Celetistas</b>			
<b>Cargos de livre provimento</b>	142*	150	395
Estatutários	142		
Não Estatutários			
<b>Terceirizados</b>	601**		
<b>Total</b>	1430	849	1267

\* Os cargos de livre provimento – funções – estão contidos no regime estatutário – próprios

\*\*Contratos de terceirização – limpeza, vigilância, obras, apoio administrativo.

##### Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO						
Tipologia	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
2007	702	15.978	20.817	3.222	3.748	-
2008	720	17.234	25.731	3.770	4.055	-
2009	829	25.662	28.485	5.297	5.864	-
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-
<b>Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>						
2007	01	-	31	-	-	-
2008	01	-	34	-	-	-
2009	01	-	36	-	-	-
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>						

2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-

QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd	Custo-R\$	Qtd	Custo-R\$	Qtd	Custo-R\$	Qtd	Custo
2007	142	2.072.090,23	79	1.091.415,13			40	*
2008	142	2.171.547,44	81	1.266.261,29			36	*
2009			76	1.681.770,37				
2009	146	2.400.734,75	117	1.681.770,37	53	652.818,68	53	*

### Demonstrativo dos contratos de terceirização de área-fim no exercício de 2009

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade				Situação
			Início	Fim	Médio		Superior		
					AT	EF	AT	EF	
Ord.	038/2006	04.275.196/0001-88	1º/7/2006	3/7/2009	88	78	0	0	Encerrado
Ord.	021/ 2009	04.552.404/0001-49	1º/4/2009	31/3/2010	53	53	0	0	Ativo-Normal

**Observação: Medidas adotadas para dar cumprimento ao acórdão 1520/2006:**  
O contrato de terceirização da ZL Ambiental foi encerrado em junho de 2009 dando cumprimento às exigências da CGU.

### Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A então Diretoria de Recursos Humanos da UFLA, sob nova direção desde julho/2009, foi transformada em Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP. O regimento da antiga DRH está sendo reformulado tendo sido nomeada uma comissão para tal fim.

Entre várias medidas que estão sendo tomadas no sentido de melhorar a gestão de pessoas como um todo, tanto em seus aspectos técnicos quanto em seus aspectos humanos, podemos destacar a implantação de um sistema integrado de gestão, denominado SIG, iniciativa da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – PROPLAG, órgão a qual a DGP está vinculada. O SIG funcionará on-line interligando todos os setores e órgãos da Universidade, permitindo, em tempo real, o levantamento de todas as informações necessárias sobre quantitativos de pessoal, além de outras funcionalidades.

Entendemos que o SIG permitirá a extração destes dados o que facilitará, nos próximos anos, um melhor acompanhamento da evolução destes indicadores, propiciando uma melhor gestão quantitativa destas informações.

Com base em entrevistas junto ao ex-Diretor de Recursos Humanos (no que se refere ao período de 1º/1 a 30/6/2009), e também aos chefes das divisões que compunham/compõe a DRH/DGP, bem como seus servidores mais experientes, chegamos

às informações abaixo elencadas, as quais, contudo, não dispõem do rigor estatístico necessário à realização de inferências. Todavia, acreditamos que tais informações retratam uma situação bem próxima da realidade, por virem de fontes fidedignas.

- a) **Absenteísmo** – de acordo com levantamento feito pela Coordenadoria de Medicina do Trabalho, com base nos Atestados Médicos apresentados, a média mensal de dias não trabalhados variou entre 300 e 360, dependendo do mês. Ou seja, o equivalente entre 10 e 12 servidores afastados totalmente a cada mês. Considerando que a UFLA dispõe de 853 servidores, o índice de absenteísmo geral é de cerca de 1,4%;
- b) **Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais** – os acidentes de trabalho, felizmente, são bastante raros, limitando-se a algumas ocorrências de trânsito durante o transcurso do servidor no trajeto casa-trabalho-casa, sem maiores implicações na saúde física do servidor. Quanto às doenças ocupacionais, o índice é de cerca de 1%, relacionadas a LER e DORT., não se computando os casos de depressão, por não termos condições de mensurar, dentre os acometidos por este mal, se há e em que medida, casos relacionados ao trabalho;
- c) **Perfil etário** – Com base nos dados disponíveis no SIAPE, como pode ser observado na tabela abaixo, que há, basicamente, três grupos distintos de servidores na Universidade.

#### Perfil etário dos servidores

Tempo de Serviço	Idade							TOTAL
	21 a 25	25 a 30	30 a 35	35 a 40	40 a 50	50 a 60	mais de 60	
menos de 10	10	49	79	60	47	8	1	<b>254</b>
10 a 15			2	26	91	48	8	<b>175</b>
15 a 20				4	47	36	5	<b>92</b>
20 a 25					33	44	8	<b>85</b>
25 a 28					19	36	5	<b>60</b>
28 a 30					3	19	2	<b>24</b>
30					6	46	2	<b>54</b>
31						19	5	<b>24</b>
32						15	1	<b>16</b>
33						13	3	<b>16</b>
34						6	3	<b>9</b>
35						9	6	<b>15</b>
mais de 35						1	11	<b>12</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>49</b>	<b>81</b>	<b>90</b>	<b>246</b>	<b>300</b>	<b>60</b>	<b>836</b>

Há um grupo de novos servidores, com idade entre 25 e 50 anos, recém-ingressos no serviço público, a maioria em função do programa Reuni e da criação do Banco de Professores Equivalentes, que correspondem a aproximadamente 27% do total. Com exceção dos chamados “concurseiros”, espera-se que este grupo deverá compor a força de trabalho da instituição nos próximos 20 anos ou mais.

No outro extremo, temos um grupo praticamente do mesmo tamanho do primeiro, também de aproximadamente 27%, que têm 25 ou mais anos de serviço, destacando a faixa com 30 ou mais anos de serviço, que totaliza 17,5 %. Dentre estes, uma grande parte já pode ou poderá se aposentar nos próximos anos, o que gerará um *gap* de conhecimento prático, principalmente entre os técnicos administrativos.

O terceiro grupo, quase a metade do quadro, tem uma distribuição normal, tanto de faixa etária quanto de tempo de serviço. É formado por servidores que têm entre 10 e 25 anos de serviço, detêm uma boa experiência e estão longe de se aposentar.

De qualquer forma, a faixa etária do grupo, como um todo, é bem alta, com 29% dos servidores entre 40 e 50 anos e 43% com 50 anos ou mais.

d) **Rotatividade** – Tivemos 18 vacâncias em 2009, 13 aposentadorias e 5 exonerações. As vacâncias de docentes foram repostas com a utilização do Banco de Professor Equivalente, enquanto as de técnicos reduziram o nosso já escasso quadro. Estamos aguardando ansiosamente a liberação pelo MPOG e MEC do Banco de Técnico-Administrativo Equivalente para que possamos repor essas vacâncias. Tendo em vista o perfil etário demonstrado no item anterior, caso o Banco de Técnico-Administrativo Equivalente não seja implementado, a UFLA ficará em sérias dificuldades por falta de mão de obra técnica-administrativa.

e) **Formação acadêmica** – O nível de formação dos servidores da UFLA é bastante satisfatório. Dos 430 docentes, 380 (88%) têm curso de Doutorado. Entre os técnico-administrativos, apesar de apenas 27% (111) pertencerem ao nível E, 280 deles (68,2%) já fizeram cursos de graduação, especialização mestrado e doutorado, o que denota um grande interesse, por parte de todos os servidores, e não apenas dos docentes, em treinamentos em nível de pós-graduação.

f) **Educação continuada** – Em 2009 foram oferecidos 5 cursos de capacitação e 139 servidores técnico-administrativos do quadro efetivo foram treinados, além de 174 funcionários terceirizados, sendo que 5 deles (efetivos) se encontram em programa regular de pós-graduação (4 em mestrado e 1 em doutorado). Quanto aos docentes 38 servidores se encontravam em programas de pós-graduação (1 em Mestrado, 20 em Doutorado e 17 em Pós-Doutorado).

g) **Satisfação e motivação** – Não temos nenhum dado concreto sobre este item, que, por si só, já é bastante controverso. Nenhuma pesquisa de satisfação foi feita oficialmente. Por um lado, a DRH/DGP recebeu algumas reclamações pontuais de servidores insatisfeitos com o setor onde trabalhavam sendo que, alguns deles, pediram também para serem removidos para outros setores. Isto se deu, porém, num índice muito baixo, acreditamos que dentro da normalidade, para uma instituição que possui quase mil servidores ativos. Por outro lado, a retomada dos investimentos em treinamentos e capacitação, consubstanciadas em cinco cursos e diversos treinamentos específicos, foi muito elogiada pela comunidade, tendo sido considerada importante fator de motivação e satisfação.

h) **Disciplina** – Existe uma comissão permanente de processo disciplinar incumbida de tratar de todas as ocorrências disciplinares no âmbito da instituição. No ano de 2009 foram registrados apenas 2 casos, sendo 1 sindicância e 1 processo disciplinar.

i) **Desempenho funcional** – Apesar do reduzido número de servidores técnico-administrativos (apenas 411), a UFLA foi considerada, de acordo com o IGC (Índices Gerais de Cursos das Instituições) /INEP, a 4ª melhor instituição do Brasil, ficando em 2º lugar em Minas Gerais, apenas atrás da UFMG. Entendemos que esta avaliação externa e totalmente isenta de qualquer viés, retrata o bom desempenho de nosso quadro de servidores.

j) **Níveis salariais** – Formação acadêmica e tempo de serviço são os dois fatores que mais contribuem para o aumento dos níveis salariais dos servidores nas carreiras do Magistério Superior e PCCTAE. Nesse sentido, conforme explicitado nos itens anteriores, tais níveis se encontram, conseqüentemente, em patamares mais elevados nesta

Universidade. Os já citados cursos de capacitação permitiram a progressão funcional de 105 técnico-administrativos, permitindo a 29 deles atingirem o final de carreira (nível de capacitação IV).

k) **Demandas trabalhistas** – O principal questionamento feito no ano de 2009 se refere ao Mandado de Injunção 880 e os desdobramentos que tal medida poderá ter para diversos servidores, tanto os da ativa como os já aposentados. A UFLA tem um número elevado de servidores que recebem adicional de insalubridade e ainda não foi definida a forma como o MI 880 será aplicado. A DGP questionou formalmente o Ministério do Planejamento sobre a aplicação do MI 880 havendo ainda controvérsias sobre as vantagens e desvantagens para o servidor que possui tempo insalubre averbado.

### **Análise Crítica**

A Universidade Federal de Lavras é uma das Ifes pertencentes ao primeiro grupo que aderiu ao REUNI. Em consequência disto, para se ter uma idéia do impacto desta decisão e para não ficar citando muitos números e dados, citemos apenas um deles, que acreditamos resumir, de forma definitiva, as consequências para a gestão dos recursos humanos da instituição: o número de alunos de graduação, em 2012, quando as últimas ações do REUNI forem implementadas, será o dobro do existente em 2008.

O objetivo geral do REUNI é muito louvável e seus efeitos poderão ser sentidos em toda a sociedade, na forma de inclusão social, melhoria de qualidade de vida, geração de emprego e renda, proteção ambiental, cura e atenuação de efeitos de doenças, dentre muitos outros.

Sentimos, porém, não só no âmbito da gestão de recursos humanos, mas também em vários outros órgãos e setores estratégicos da instituição, um aumento gradativo e perene das necessidades de serviço, bem como, da complexidade e imbricação das diversas tarefas a serem executadas.

Há ainda, especificamente na UFLA, dois agravantes importantes que contribuem para intensificar os efeitos acima descritos:

1) a liberação pelo MEC, em 1997, de 109 (cento e nove) vagas de docentes e nenhuma sequer de técnico-administrativo, o que, na época, recompôs o quadro de docentes, porém, gerou uma distorção que até hoje é sentida. A universidade tem atualmente menos TA's do que docentes, num índice de aproximadamente 0,97 TA's para cada docente.

2) a alta idade média dos servidores da instituição, o que pode ser visto no quadro do Perfil Etário, com possibilidades de aposentadoria de aproximadamente 30% nos próximos 3 anos.

Ou seja, teremos uma parte importante dos servidores, os mais experientes, deixando a instituição, e, por outro lado, o surgimento de novas tarefas impostas tanto pelo próprio Governo, quanto pelos novos cursos que estão sendo criados. Tarefas estas que deverão ser executadas, em boa parte, por servidores novos, e até inexperientes. Trata-se de um grande desafio!

Prossigamos com os comentários ponto a ponto propostos para a Análise Crítica. A “metodologia” utilizada foi a mesma para os Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.

### **Adequação quantitativa e qualitativa dos quadros à missão organizacional**

A inadequação quantitativa, conforme já foi dito, é a mais grave. Partindo da relação tida como “normal” entre TA's e docentes, e, considerando que no final do REUNI a UFLA terá 625 docentes, o número desejado de TA's seria em torno de 1200. Se o Programa for implantado sem nenhuma modificação, ao final de 2012 a UFLA contará com cerca de apenas 550 servidores TA's, um déficit de 650 servidores.

Independentemente da relação média tida como ideal, cerca de dois TA's para cada docente, considerando que a UFLA dispensou 136 terceirizados e ainda temos outros 258 contratados, o déficit atual é de 394 técnicos administrativos.

A entrada de TA's pactuada no REUNI, com alguns adiantamentos de 2010 para 2009, por enquanto, tem atenuado os efeitos mais severos da dispensa de terceirizados e aposentadorias. Porém, a situação não se sustentará por muito tempo, tendo em vista tanto o aumento dos serviços devido à ampliação da oferta de cursos e a infra-estrutura que acompanha tal ampliação, quanto dos elevados índices de média de idade e tempo de serviço dos servidores, muitos já fazendo os cálculos para a data do pedido de aposentadoria.

Quanto a adequação qualitativa, os programas de capacitação, retomados em 2009 terão sequência para 2010, onde está previsto a execução de mais 14 cursos, contemplando cerca de 200 servidores.

### **Adequação dos quantitativos de área-meio em relação à área-fim**

O REUNI está em plena implantação e várias modificações já foram propostas, sendo que algumas, relacionadas a abertura de cursos de graduação e pós-graduação, já estão sendo aprovadas. É um pouco cedo para se ter a exata idéia das necessidades "finais" de docentes e TA's a partir de 2012, em função do quadro que teremos naquela época. Porém, devido à distorção "histórica" do número de TA's para o de docentes, já em 2009, a área-meio está bastante inadequada, sendo sobrecarregada de novas tarefas para as quais, simplesmente, não há pessoal para executar. Atrasos e delongas já são sentidos, por pura falta de pessoal técnico-administrativo habilitado para a execução.

### **Desempenho funcional dos servidores e funcionários**

Estamos todos sendo submetidos a uma carga extra de trabalho. Alguns mais, outros menos, em função das especificidades de sua área/setor. Apesar do esforço, como já foi dito, a UFLA foi considerada a 4ª melhor do Brasil. Isto retrata que a maioria dos servidores está desempenhando suas funções a contento.

### **Necessidade de redução ou ampliação do Quadro de recursos humanos**

A necessidade de ampliação do quadro de técnico-administrativos, além do previsto no REUNI, é premente, conforme explicitado anteriormente. Precisamos de uma autorização extra de vagas que permita equilibrar a já citada relação TA's/docentes, que atualmente é de cerca de 0,97. Precisa-se também ampliar a contratação de pessoal terceirizado para cargos em extinção, especialmente motoristas, vigilantes e pessoal de limpeza e conservação, devido ao aumento real tanto da frota de veículos, quanto das áreas construídas, vias de acesso e postos de vigilância.

### **Plano de capacitação do Quadro de recursos humanos**

A Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, por meio de Diretoria de Gestão de Pessoas, ofereceu os seguintes cursos de capacitação para seus servidores técnico-administrativos em 2009:

	<b>CURSO</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Participantes Quadro Permanente</b>	<b>Participantes Terceirizados</b>
1.	GESTÃO DE ACORDOS, CONTRATOS E CONVÊNIOS NO ÂMBITO DA UFLA	182 h	47	0
2.	SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	180 h	44	42
3.	CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO	90 h	29	5
4.	INFORMÁTICA BÁSICA APLICADA	120 h	19	5
5.	CICLO DE PALESTRAS: TREINAMENTO E MOTIVAÇÃO NO TRABALHO	15 h	0	122

Participou desses cursos o total de 139 servidores do quadro permanente e 174 funcionários terceirizados, com aproveitamento superior a 98%.

### **Impactos da terceirização na produtividade da UJ**

Os servidores terceirizados correspondiam, no início de 2009, a 103,39% da força de trabalho de técnicos administrativos na instituição. Ao longo do ano foram dispensados 192 servidores das fundações de apoio, contratados 159 via licitação e admitidos 57 técnico-administrativos no quadro permanente. Observem que houve a dispensa de 33 terceirizados. No entanto, deve se ressaltar que houve um aumento de 17,48% no aumento do número de professores e de 20,71% no aumento do número de estudantes, o que implicou num enorme acréscimo de atividades meio na instituição.

### **Política remuneratória da UJ**

Os aumentos salariais concedidos aos servidores cumprem estritamente ao disposto na legislação vigente. Cumpre salientar o início do ressarcimento aos servidores titulares de planos de saúde, conforme disposto na Portaria Normativa SRH/MPOG de 30/7/2009.

### **Situação e evolução do passivo trabalhista vinculado a UJ**

Não há precatórios e/ou requisições de pequeno valor.

### **Cumprimento do cronograma e medidas adotadas pelo órgão ministerial supervisor para substituição das terceirizações indevidas de atividades finalísticas da administração pública, quando houver**

O único contrato indevido era o da empresa ZL Ambiental que foi encerrado em junho/09 atendendo integralmente a recomendação da CGU.

#### IV. ITEM 5 DA PARTE “A” DO ANEXO II DN TCU Nº100

#### PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR

##### Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	3.290,38		3.290,38	
2007	337.535,81		337.535,81	
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	14.384.867,26	8.344,36	12.997.003,23	1.379.519,67
2007	9.210.541,55	29.055,58	9.181.485,97	
...				
<b>Observações:</b> Decreto nº 7.057 de 29/12/2009.				

#### Análise Crítica

A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ: É realizada diariamente análise, o controle e o acompanhamento de Restos a Pagar.

Os impactos por ventura existentes na gestão financeira da UJ no exercício de 2009 decorrentes do pagamento de RP nesse exercício: Atingir os objetivos, manter os preços, qualidade e economia.

As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados há mais de um exercício financeiro: A permanência de RP Não Processados é para cumprir, dar sequência e realizar os trabalhos iniciados, principalmente os vinculados aos planos de infraestrutura e ambientes, dada a sua complexidade e dependência de fatores incontroláveis como é o caso do clima.

A existência, se houver de registro no SIAFI dos valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2008 sem que sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto: não se aplica.

Os eventos negativos e/ou positivos que prejudicaram e/ou facilitaram a gestão de RP:

*Negativos:* Paralisação dos trabalhos iniciados.

*Positivos:* A universidade pode dar sequência aos compromissos assumidos nos prazos estipulados nos exercícios seguintes.

## V. ITEM 11 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100

### CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU

#### Relatório de cumprimento das deliberações do TCU pela Universidade Federal de Lavras

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Lavras					000463
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	017.050/2005-9	0672-13/2009-PL	9.2 e 9.3	DE	Ofício nº 579/2009-TCU/Sefip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Lavras					000463
Descrição da Deliberação:					
<p>Item 9.2. com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal e art. 45 da Lei 8.443/93, fixar o prazo de 150 (cento e cinquenta dias), a contar da notificação, para que as entidades e os órgãos abaixo relacionados deem exato cumprimento à lei para apurar, nos termos da Lei 8.112/90 e 9.784/99, a responsabilidade dos servidores, indicados em relação, a ser encaminhada anexa a este acórdão, pela acumulação de cargos de professor optante pelo regime de dedicação exclusiva, de que tratam os arts. 14 e 15 do Decreto 94.664/87, devendo, caso necessário, instaurar sindicância ou processo administrativo, bem como providenciar a devolução dos valores recebidos indevidamente nos termos da lei:</p> <p>(...)</p> <p>Universidade Federal de Lavras/MG,</p> <p>(...)</p> <p>Item 9.3. encaminhem a este Tribunal, para cada servidor nomeado, relatórios circunstanciados, acompanhados de cópia, na íntegra, dos procedimentos adotados.</p>					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas					100668
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Por meio do Ofício nº 098/2009/RE/UFLA, de 20 de maio de 2009, foi encaminhada à Secretaria de Fiscalização de Pessoal do Tribunal de Contas da União a documentação pertinente à exoneração do professor Jaime Vilela de Resende, da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro, que prova sua saída em 22 de abril de 2004 e a documentação pertinente à sua admissão na UFLA, a partir de 23 de abril de 2004, evidenciando assim, a inexistência de acumulação de cargo por parte do referido professor.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A providência adotada pela Universidade Federal de Lavras permitiu a comprovação da inexistência de acumulação de cargo, constatando a situação regular do referido professor.</p>					

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

A inexistência de situação irregular foi o fator determinante que permitiu à Universidade Federal de Lavras atender tempestivamente à determinação emanada do Egrégio Tribunal de Contas da União.

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Lavras					000463
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	001.488/2009-0	6203-39/2009-1	9.2, 9.3, 9.4 e 9.4.1	DE	Ofício nº 1178/2009-TCU/Sefip
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Lavras					000463
Descrição da Deliberação:					
<p>Item 9.2. julgar ilegais os atos das aposentadorias de José Abílio Pato Guimarães (fls. 43/48) e Marília Alves de Carvalho (fls. 54/58), negando-lhes registro;</p> <p>Item 9.3. dispensar o ressarcimento das parcelas indevidamente percebidas de boa-fé pelos interessados indicados no item precedente, ante o disposto na Súmula nº 106 da Jurisprudência deste Tribunal;</p> <p>Item 9.4. determinar à Universidade Federal de Lavras que:</p> <p>Item 9.4.1. faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos ora impugnados, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal, e 262, caput, do Regimento Interno do TCU;</p>					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas					100680
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>A Universidade Federal de Lavras interpôs junto ao Egrégio Tribunal de Contas da União dois pedidos de reexame do processo TC nº 001.488/2009-0, em 4 e 25 de novembro de 2009, referentes à aposentadoria dos servidores Marília Alves de Carvalho e José Abílio Pato Guimarães, respectivamente.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Tendo em vista que o pedido de reexame interposto pela Universidade Federal de Lavras ainda encontra-se em apreciação pelo Egrégio Tribunal de Contas da União, não é possível aferir os resultados obtidos.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

O não-envio dos comprovantes da ciência dos interessados, José Abílio Pato Guimarães e Marília Alves de Carvalho, junto à resposta da Universidade Federal de Lavras ao ofício 1778/2009-TCU/Sefip impossibilitou a análise da mesma pelo TCU, motivando o envio pelo Egrégio Tribunal de Contas do documento de controle nº 16297, de 4/2/2010, por meio do qual foi reiterada a necessidade de encaminhamento dos comprovantes no prazo de 15 dias. Os comprovantes de ciência dos já citados interessados foram enviados pela Diretoria de Gestão de Pessoas/UFLA ao TCU em 24/2/2010, por meio do ofício 040/2010.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Lavras					000463
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	016.658/2006-3	2062/2009	9.1 e 9.2	DE	Ofício nº 118/2009-TCU/SECEX-MG
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Lavras					000463
Descrição da Deliberação:					
<p>Item 9.1. conhecer do recurso de reconsideração e negar-lhe provimento;</p> <p>Item 9.2. informar à UFLA que as receitas próprias, a serem recolhidas na conta única do Tesouro Nacional, conforme determinação item 3.42.5 do Acórdão 878/2007 – Segunda Câmara, representam os valores auferidos pelo emprego de qualquer item do patrimônio tangível ou intangível da Universidade;</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Auditoria Interna					42979
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>A Auditoria Interna da UFLA encaminhou cópia do referido Acórdão aos setores/ departamentos da instituição para conhecimento e manutenção das medidas já adotadas em atendimento ao Acórdão 878/2007 – Segunda Câmara.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A arrecadação de todas as receitas próprias da Universidade Federal de Lavras passou a ser feita exclusivamente por meio da conta única do Tesouro Nacional.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>A disposição dos gestores envolvidos na arrecadação das receitas próprias da instituição em convergir para a utilização da conta única facilitou o cumprimento da determinação do Egrégio Tribunal de Contas.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Lavras					000463
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	015.787/2007-4	437/2009	1.4.1	DE	Ofício nº 416/2009-TCU/SECEX-MG
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Lavras					000463
Descrição da Deliberação:					
<p>Item 1.4.1. determinar à Universidade Federal de Lavras que cumpra, em seus exatos termos, o item 1.1.1 do Acórdão TCU 2.866/2006 - 2ª Câmara, que determina à entidade que realize a proporcionalização da parcela da Gratificação de Estímulo à Docência (GED) nas aposentadorias proporcionais ao tempo de serviço, bem como providencie a restituição ao erário dos valores recebidos indevidamente pelos beneficiários que se encontram nesta situação.</p>					
Providências Adotadas					
<b>Sector responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas					100680
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>A Universidade Federal de Lavras já procedeu a proporcionalização dos valores pagos aos docentes que se aposentaram proporcionalmente, relativos à Gratificação de Estímulo à Docência – GED, Gratificação Temporária do Magistério Superior – GTMS e Gratificação Específica do Magistério – GEMA.</p> <p>Esclarecemos também que a UFLA determinou aos docentes aposentados e pensionistas a ressarcirem as importâncias sobre tal rubrica, porém a ADUFLA ajuizou ação ordinária perante a Justiça Federal de Lavras, com pedido de antecipação de tutela, a fim de não ressarcirem. Por fim, merece frisar que a Meritíssima Juíza Federal da Sub-Seção de Lavras concedeu a tutela antecipada requerida e por conseguinte, determinou à UFLA não promover os descontos nos contracheques referentes à devolução em questão.</p> <p>Informamos ainda, que Dulce Cartaxo Modesto de Souza, pensionista do instituidor Alcebíades Guarita Cartaxo, está ressarcindo ao Tesouro Nacional a diferença entre o recebimento integral da GED e sua proporcionalização, por não fazer parte dos substituídos na ação impetrada pela ADUFLA.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A proporcionalização dos valores pagos aos docentes que se aposentaram proporcionalmente, relativos à Gratificação de Estímulo à Docência – GED, Gratificação Temporária do Magistério Superior – GTMS e Gratificação Específica do Magistério – GEMA foi efetivada com êxito. O ressarcimento ao erário dos valores indevidamente recebidos está sendo cumprido parcialmente, já que um grupo de beneficiários impetrou uma ação na Justiça Federal, processo nº 2007.38.08.000604-9, tendo-lhe sido concedida a antecipação de tutela. O referido processo ainda encontra-se em tramitação.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>A concessão de antecipação de tutela a parte dos beneficiários impossibilitou o cumprimento pleno das determinações emanadas pelo Egrégio Tribunal de Contas.</p>					

## VI. ITEM 12 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100

Informação quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento, bem como aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, exigíveis no exercício 2009, nos termos do art. 7º da IN/TCU nº 55/2007.

<b>Atos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Registrados no SISAC</b>
Admissão	144	132
Desligamento	23	21
Aposentadoria	19	18
Pensão	7	6

### INFORMAÇÃO SISAC

No SISAC serão registrados em Janeiro/2010:

- Admissão: 12
- Desligamento: 2
- Aposentadoria: 1
- Pensão: 1

## VII. ITEM 13 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100

### DECLARAÇÕES SICONV E SIASG

Em face do Memorando n.º 041/PROPLAG, solicitando a esta Diretoria de Contratos e Convênios o envio de uma declaração atestando que as informações referentes contratos, convênios e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizados no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei n.º 11.768, de 14 de agosto de 2008, esclarecemos que:

Com o escopo de viabilizar a ampla publicidade do repasse de recursos financeiros da União, o Decreto n.º 6.170, de 25 de julho de 2007, regulamentado pela Portaria Interministerial n.º 127, de 29 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, estabeleceu um novo modelo de gestão para as transferências de recursos voluntários da União, trazendo como principal inovação, a implementação de um sistema de informática em plataforma *web* que permite o acompanhamento on-line de todos os convênios e outros jurídicos utilizados para transferir recursos federais, contendo informações relativas aos instrumentos celebrados – o SICONV.

Entretanto, cabe ressaltar que os aludidos diplomas legais estabelecem normas relativas às transferências de recursos financeiros da **União**. Isso implica dizer que deverão ser cadastrados no SICONV, por imperativo legal, os convênios, contratos de repasse e termos de parceria que envolvam **recursos federais**<sup>1</sup>.

Em consonância com a legislação vigente, não é **obrigatório** o cadastro no SICONV dos convênios, contratos de repasse e termos de parceria que envolvam o repasse de recursos estaduais ou municipais, na hipótese em que a UFLA seja **recedora** dos recursos. *Contrario sensu*, se a UFLA **transferir** recursos de seus orçamentos a órgãos ou entidades da administração pública estadual, distrital ou municipal, ou ainda, a entidades privadas sem fins lucrativos, se submete às disposições constantes nas susomencionadas normas jurídicas, sendo, portanto, obrigatório o registro do instrumento no Sistema de Convênios. Há que se ressaltar que as transferências de recursos entre órgãos federais, por meio dos chamados Termos de Cooperação, também não são cadastrados no SICONV (vide anexo).

Seguindo adiante, a Portaria Interministerial n.º 127,2008, alterada pela Portaria Interministerial n.º 342/2008, giza, ainda, que não se aplicam às suas exigências - incluindo o cadastro no SICONV, as hipótese elencadas em seu art. 2º, como por exemplo, os convênios cuja execução não envolvam a transferência de recursos financeiros entre as partícipes (vide anexo).

Há que se ponderar, todavia, que embora não exista mandamento legal, pode a Administração, no exercício de seu poder discricionário, determinar que todos aqueles instrumentos, sem exceção, sejam cadastrados e acompanhados pelo Sistema de Convênios. Porém, cabe ressaltar, essa medida não se mostra necessária, porquanto esta Diretoria promove a publicidade de todos os instrumentos celebrados com a UFLA no Banco de Dados disponível na página [http://www.dicon.ufla.br/sistema/instrumento\\_acordos.php](http://www.dicon.ufla.br/sistema/instrumento_acordos.php).

Tendo em vista que a UFLA, desde a data da publicação do Decreto n.º 6.170/2007, não **transferiu** nenhum recurso financeiro de seu orçamento mediante convênios, contratos de repasse ou termos de parceria, afirmamos que esta Instituição se encontra em dia com as suas obrigações quanto ao Sistema de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV.

Salientamos que tomamos o devido cuidado de consultar o Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO a respeito da obrigatoriedade de cadastrar convênios

---

<sup>1</sup> "Portaria Interministerial n.º 128, de 29 de maio de 2008. Art. 1º Esta Portaria regula os convênios, os contratos de repasse e os termos de cooperação celebrados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos para a execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco **que envolvam a transferência de recursos financeiros oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União**".

com recursos financeiros de origem estadual e federal (termos de cooperação) no SICONV, entretanto, aquele órgão solicitou que os questionamentos fossem direcionados ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Realizada nova consulta por meio do e-mail [convênios@planejamento.gov.br](mailto:convênios@planejamento.gov.br), na data de 10 de fevereiro do corrente ano, não obtivemos resposta alguma até o presente momento.

JOSÉ ROBERTO PEREIRA  
Diretor de Contratos e Convênios.

## DECLARAÇÃO

DECLARAMOS para os devidos fins e efeitos que as informações referentes a contratos resultantes de processos licitatórios estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

Lavras, 11 de março de 2010.

ISABEL CRISTINA DE RESENDE SALGADO SOUZA  
Diretora de Material e Serviços Gerais

## **VIII. ITEM 14 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100**

### **OUTRAS INFORMAÇÕES**

Desde 1994, quando a então Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) transformou-se de fato em Universidade Federal de Lavras, o crescimento não parou: a UFLA experimentou um aumento significativo dos cursos de graduação e de pós-graduação, de novos professores e estudantes, crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias, além do expressivo aumento na captação de recursos por meio dos projetos de Pesquisa Científica. Até então, não existiam patentes, marcas, registro de cultivares ou softwares. A partir de 2004, a UFLA obteve cerca de 60 novos registros. Infelizmente, desde 1990, verifica-se uma redução do número de técnicos administrativos na UFLA. Na figura 1 mostra-se a evolução desses segmentos desde 1994.

### Evolução UFLA: 1994-2009

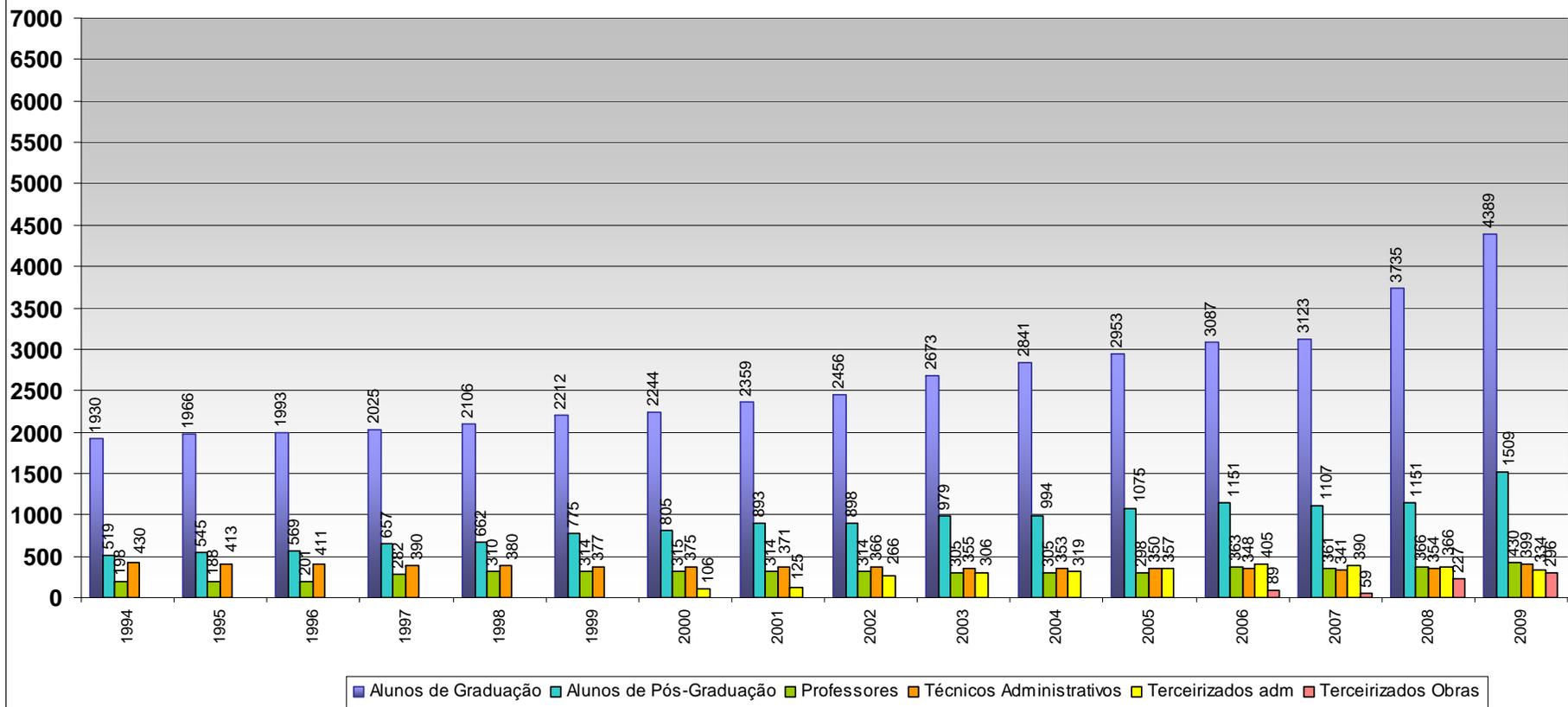


Figura 1: Evolução do número de discentes, professores e involução no número de técnicos da UFLA.

A estrutura existente na Universidade não foi preparada para suportar o crescimento dos últimos 15 anos, nem o crescimento planejado para os próximos anos: o sistema de rede elétrica, de saneamento básico e estação de tratamento de esgoto; o abastecimento de água; o gerenciamento de resíduos sólidos e de laboratórios; as vias de acesso ao campus e no campus; os estacionamentos e os problemas de educação no trânsito, agravados com o crescente aumento de automóveis, motocicletas e bicicletas, ainda não solucionados devido à falta de fontes financiadoras que contemplem projetos dessa natureza pelos Órgãos de Governo.

Para agravar as questões relacionadas à infraestrutura nos próximos quatro anos, somente o Programa REUNI implicará a duplicação do número de estudantes; aumento de aproximadamente 65% do número de professores e de 53% de Técnicos Administrativos, além de mais de 17.000 m<sup>2</sup> de novas construções. No entanto, o aporte desse programa para as questões estruturantes, como esgoto, energia, vias de acesso, urbanização são absolutamente insuficientes.

Diante desta realidade, a Universidade, por meio da Reitoria e da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), vem estruturando uma série de ações para solucionar esses problemas, elaborando e negociando projetos nos diversos temas de infraestrutura básica e meio ambiente, dotando a UFLA de toda a estrutura necessária para corrigir as distorções atuais e para sustentar o crescimento dos anos vindouros.

Para aumentar a eficiência da Universidade, houve investimento em temas como treinamento de servidores do setor de compras, alocação de novos servidores no setor de compras, almoxarifado, patrimônio e contabilidade, o que propiciou um bom desempenho na realização tempestiva de processos de licitação.

## **Ações do Plano Ambiental e de Infraestrutura**

### *Gerenciamento de Resíduos Químicos*

Para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa, a Ufla possui 164 laboratórios que geram diversos tipos de resíduos, entre eles, o químico. Com isso, torna-se indispensável a implantação de um programa de gerenciamento de resíduos que contribua para diminuir riscos, reduzir ou eliminar a insalubridade e periculosidade de vários locais do campus.

Essa ação foi executada pela PROPLAG com o assessoramento do Departamento de Química (DQI), estimulando, sob uma escala de prioridade, a prevenção da geração de resíduos, o reaproveitamento através da reciclagem, recuperação ou reutilização do resíduo inevitavelmente gerado, e a disposição adequada dos resíduos.

Visando a estimular mudanças nos hábitos das pessoas envolvidas (estudantes, técnicos e professores), uma vez que os resíduos químicos gerados em laboratórios não são corretamente descartados, houve em 2009 treinamento/capacitação de vários técnicos e docentes exigindo um trabalho de mobilização de toda a comunidade acadêmica.

A Ufla investiu neste programa: encontra-se ao lado do Almoxarifado Central, uma estrutura física para gerenciamento de resíduos, em especial os de laboratório, com unidades de entreposto, de tratamento e de armazenamento de vidros. Estão sendo formuladas, também, normas a serem submetidas ao Conselho Universitário, com o objetivo de estabelecer procedimentos de como devem ser tratados os resíduos e como as pessoas que manuseiam tais resíduos devem proceder no trato dessa questão.

### *Resíduos Sólidos*

Outra ação da universidade dentro desse programa é o investimento no tratamento de resíduos sólidos (como carcaças de animais oriundos de pesquisa e defensivos agrícolas) e na implantação do sistema de Coleta Seletiva de Lixo, em particular de orgânicos e de baterias, previsto para o ano de 2010.

### *Sistema de Prevenção e Controle de Incêndios*

Esse projeto é uma ação integrada da PROPLAG, que conta com a participação do Departamento de Ciências Florestais - DCF, do Setor de Vigilância e do Setor de Transportes da Universidade e consiste no estabelecimento de uma política de prevenção e controle de incêndio.

Brigada de incêndios - Uma ação primordial foi a implementação da brigada de incêndios, composta por 36 membros entre vigilantes, estudantes, técnicos administrativos e professores.

Torre de observação - A PROPLAG buscará meios para viabilizar uma das necessidades desse sistema, em médio prazo, que é construir uma torre de observação na UFLA para maior proteção do entorno da instituição contra incêndios.

Prevenção de incêndios - Outra ação importante foi a reconstrução de aceiros e roçada do material combustível (capim) em áreas detectadas como de maior risco (entorno a locais de difícil acesso). Para isso, a ação contou com o apoio fundamental do Instituto Estadual de Florestas - IEF, para a aquisição de materiais e equipamentos, incluindo trator, churumeira, abafadores, retroescavadeira, entre outros.

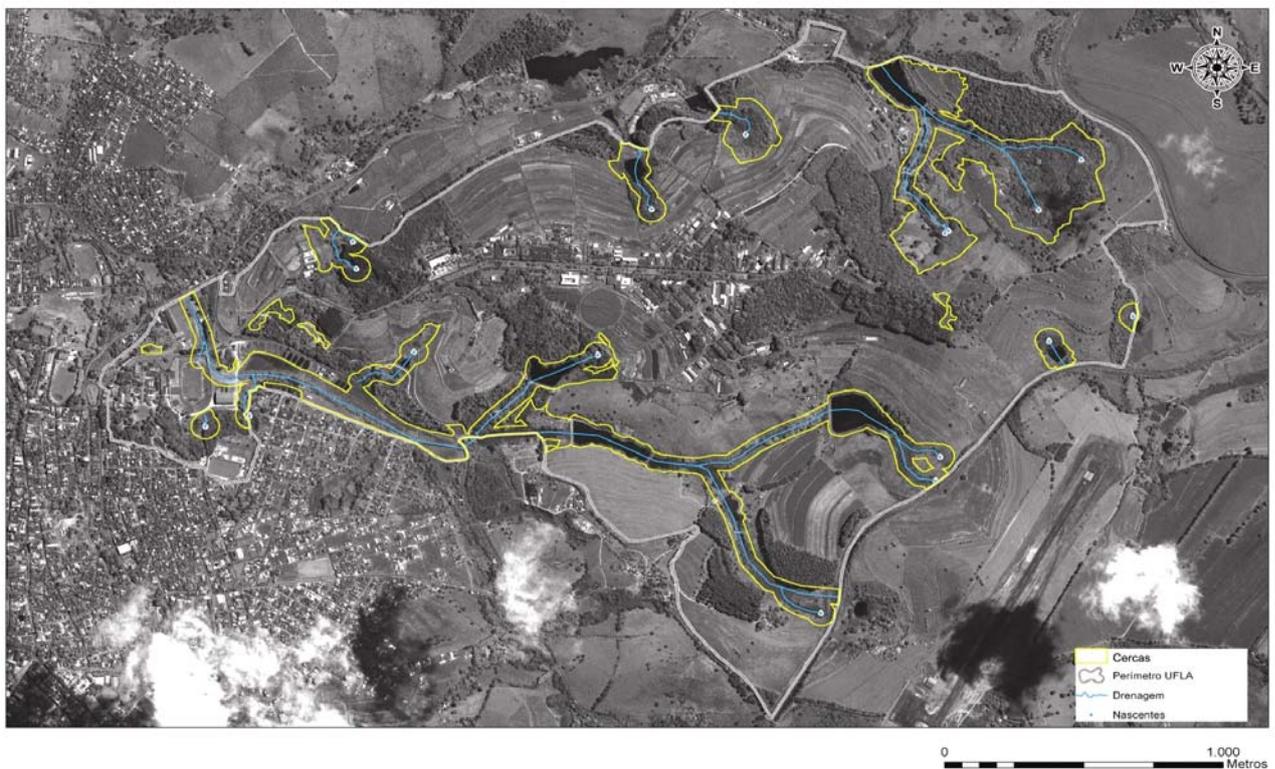
### *Proteção de Nascente e Matas Ciliares*

Trata-se de uma proposta de recuperação da vegetação nativa nas Áreas de Preservação Permanente (APP) e em outras áreas consideradas importantes do ponto de

vista ambiental, como áreas no entorno das nascentes, áreas com vegetação nativa degradadas, entre outras.

O projeto apresenta a caracterização das áreas e as recomendações técnicas para a recomposição dos ecossistemas com diferentes modelos de revegetação, adequados para diferentes condições atuais de cada área. Propõe ainda o monitoramento do desenvolvimento da vegetação ao longo do tempo, com avaliações periódicas de diferentes indicadores de recuperação.

Como pode ser visto na foto aérea abaixo, foram identificadas e delimitadas as APPs no entorno de nascentes e cursos d'água e outras áreas importantes para a conservação dos ecossistemas locais para serem cercadas. Serão 24 Km de cerca, custeadas pelo IEF.



### *Saneamento Básico e Estação de Tratamento de Esgoto*

Esse projeto tem importância vital na sustentação do crescimento da UFLA em observância àquilo que ensinamos sobre o trato correto do ambiente. Além desse fato, implicará a economia de pelo menos R\$ 2.000.000,00 anuais por não utilizarmos o esgoto ainda a ser construído pela Copasa. Além disso, esse projeto possibilitará que a estação de tratamento de efluentes líquidos na própria UFLA sirva de apoio aos cursos que atuam na área ambiental, seja na graduação ou na pós-graduação.

Hoje a UFLA consome, em termos de água tratada (potável), o equivalente a 400 m<sup>3</sup>/dia, gerando um volume de esgoto em torno de 300 m<sup>3</sup>/dia (taxa de retorno de 80%). Com a expansão da Universidade nos próximos quatro anos, o número de estudantes será duplicado e a quantidade de esgoto gerado deverá ser de 600 m<sup>3</sup>/dia. A UFLA possui 108 laboratórios cujos resíduos são lançados em sumidouros (fossas negras), o que não é ambientalmente correto. Esse sistema de lançamento dos esgotos ocorre por meio de 126 sumidouros construídos junto às unidades prediais, o que pode, em um futuro próximo, comprometer nascentes, córregos e, ainda, as águas responsáveis pelo suprimento da estação de tratamento de água da UFLA.

É necessário que seja construído, com urgência, um sistema de tratamento de efluentes para tratar adequadamente os esgotos sanitários e ainda criar uma infraestrutura capaz de fazer a gestão dos esgotos químicos laboratoriais. Parte dos recursos desse projeto já foi captada em 2008 e continuando sua execução nos anos de 2009 e 2010.

#### *Estratégia garantirá abastecimento de água*

O abastecimento da Estação de Tratamento de Água na Universidade é proveniente de represas construídas nas divisas da UFLA, com grande volume de armazenamento. Diante disso, as mudanças climáticas são uma preocupação para a administração central, podendo, a qualquer momento, haver uma queda exagerada do volume de água das represas, trazendo sérias consequências para a Universidade como a escassez de água tratada. Sendo assim, a estratégia adotada será a ligação da UFLA com a Copasa, o que garantirá o abastecimento de água nesses períodos críticos, se por ventura ocorrerem.

Novas redes – Com a construção de duas novas avenidas no campus (obras que estão em andamento), serão necessárias novas redes de distribuição para abastecer os prédios a serem construídos no entorno das avenidas, que incluem laboratórios, banheiros e salas de aula.

Banheiros – Para evitar desperdício de água, foram instalados aparelhos hidráulico-automáticos nos banheiros da instituição, devido à grande concentração de torneiras de lavatórios e válvulas de mictórios que eventualmente podem ser esquecidas abertas pelos usuários.

Destiladores – Os destiladores de água são em grande número na Ufla e há necessidade de água tratada. Segundo estudos realizados pelo Laboratório de Água do Departamento de Engenharia (DEG), foi constatado que, para se produzir 1 litro de água destilada, gastam-se, em média, 300 litros de água tratada, que no momento, não é reaproveitada para consumo em mais de 95% dos laboratórios. Levando em consideração o volume de água destilada produzida pelos laboratórios da instituição por dia, desperdiça-se

cerca de 1/4 do volume total de água tratada na Ufla. Para evitar esse desperdício, serão adquiridos conjuntos moto- bomba a serem instalados próximo a cada Laboratório, visando ao reaproveitamento dessa água (recirculando-a e lançando-a no reservatório superior de água tratada de cada prédio), o que eliminará o desperdício na produção de água destilada na Universidade

Irrigação – Atualmente, as irrigações dos jardins do campus são realizadas com água tratada, o que no período de seca representam 25% da água tratada no campus. Para evitar o desperdício constatado nessa ação, serão utilizadas as águas de açudes e de cisternas.

#### *Novas avenidas, estacionamentos e ciclovias*

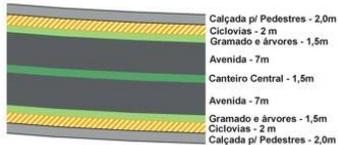
Problemas no trânsito, como a falta de ciclovias e de estacionamentos, tornaram-se motivos de preocupação de toda a comunidade universitária. De acordo com levantamentos realizados na Universidade, atualmente, entre idas e vindas, há uma movimentação de cerca de 25.000 pessoas diariamente no campus. Em três anos e meio, esse movimento duplicará com a criação dos novos cursos de graduação, de pós-graduação e com a contratação de novos servidores.

A estratégia foi a construção de novas avenidas, que servirão de base para as novas edificações da Instituição, bem como a abertura de saídas alternativas que permitirão uma distribuição mais adequada de veículos no campus e em seu entorno.

Entre as ações para a melhoria do trânsito na universidade, destacam-se a realização de campanhas educativas permanentes; construção de 15 novos estacionamentos, entre outubro de 2008 e março de 2009; construção de dois grandes estacionamentos em 2009 envolvendo a área central atrás da biblioteca; captação de recursos para a abertura de vias laterais à avenida central e a duplicação da pista de acesso à Ufla, além da construção de uma segunda rota de entrada e saída da Universidade, já que o impacto na cidade de Lavras com grandes engarrafamentos tem sido uma constante, principalmente nos horários de pico.



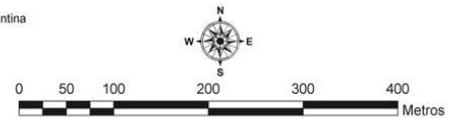
Detalhamento do Projeto das Avenidas Paralelas



- Vias de Acesso Existentes
- Ruas e Quadras Projetadas
- Projeto Avenida Duplicada
- Praça de Esportes
- Novas Entradas: Canteiro Central

- Asfaltos de Vias Set 2008/Fev 2009
- Estacionamentos 2009/2010
- Estacionamentos Set 2008/ Fev 2009
- Limite da UFLA

- 1 - Reitoria
- 2 - DCC
- 3 - Biblioteca / DCA
- 4 - DMV / Salão de Convenções
- 5 - DZO 1
- 6 - DZO 2
- 7 - LEMAF
- 8 - DEN/DFP 1
- 9 - DEN/DFP 2
- 10 - DEG / CEDIA
- 11 - Pavilhão 1 / NADP
- 12 - Asfalto - ampliação estacionamento da Cantina
- 13 - Solos/EPAMIG
- 14 - DBI/Ecologia
- 15 - Salão de Convenções
- 16 - CEPE Café
- 17 - Acesso Subestação - 350 m
- 18 - CEPE Café / DAG
- 19 - Pavilhão 1 / LEMAF
- 20 - CEPE Café
- 21 - Nova Entrada I: Canteiro Central
- 22 - Nova Entrada II: Canteiro Central
- 23 - Nova Rotatória



Escala: 1:2.400  
Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal  
DCF - UFLA

As novas avenidas laterais, com 3.800 metros de extensão, terão mão-dupla, com duas pistas de 7 metros, canteiro central separando-as assim como lateralmente, arborização, ciclovias e calçadas. Serão construídas, ainda, redes de esgoto, de águas pluviais e sistema de iluminação, para posterior pavimentação asfáltica das mesmas. Esta ação impulsiona a Ufla para o futuro, corrigindo uma série de problemas estruturais existentes atualmente. Recursos captados em 2008 foram empregados nas licitações para vários itens desse projeto das novas avenidas, que tiveram sua execução iniciada em 2009 e previsão de conclusão para 2010.

### *Bosques de Convivência*

A universidade é rica em espaços que podem ser transformados em locais de convivência, por se encontrar em meio a árvores, gramados e locais naturais. Esse projeto consiste em estruturar, no eixo central da Universidade, bosques com espécies nativas, bancos e pequenas mesas no entorno dos prédios para uma melhor utilização desses espaços para estudo, convivência, lazer.

### *Construções Ecologicamente Corretas*

As construções ecologicamente corretas têm ganhado espaço em todo o mundo e a maioria dos arquitetos e engenheiros tem trabalhado para que suas obras não agridam ao meio ambiente e que, simultaneamente, possam utilizar os recursos naturais para complementarem a estrutura das construções.

Estamos adotando um cuidado especial em construir salas de aula que levem em consideração aspectos como maior iluminação natural, maior ventilação natural, construções e coleta de águas pluviais em cisternas para fins de irrigação dos jardins daquela área. Esse novo método já foi utilizado em praticamente todas as obras da instituição executadas em 2008 e 2009.

### *Sistema de Energia*

Após 37 anos de funcionamento, o Sistema de Energia da Ufla necessita de um redimensionamento, em face do constante crescimento da Universidade. Segundo estudos realizados para este projeto, torna-se necessária a troca imediata dessa rede, visto que se encontra em seu limite de capacidade. Por isso, as constantes quedas de energia ocasionam prejuízos no desenvolvimento de pesquisas, colocando as análises realizadas em risco ou até mesmo causando danos irreversíveis.

Investir na melhoria da infraestrutura de energia é possibilitar um avanço para a universidade na utilização de equipamentos de pesquisa de última geração, que venham gerar conhecimento, formação, qualificação e fixação de recursos humanos, sem a

preocupação com as perdas e danos causados pelas quedas de energia elétrica. Investimentos no sistema de iluminação possibilitam também um melhor funcionamento da UFLA no período noturno. Vamos criar condições para que equipamentos de última geração não sejam inutilizados por falta de infraestrutura em energia; reduzir perdas de aparelhos usados em laboratórios e demais instalações no campus; buscar reduzir a conta de energia, como já temos conseguido através do sistema de eficiência em energia implantado pela PROPLAG; assim como renegociação com a CEMIG, feita no início de 2008. Também a implantação de medidores de energia em cada prédio da UFLA possibilitará melhorar ainda mais a gestão no consumo de energia elétrica. Serão também implantados geradores para que não haja riscos às pesquisas dos laboratórios e na rede internet (parte dos geradores já implantada em 2008), além de se estabelecer maior segurança em instalações estratégicas como prédio da administração central, biblioteca central, hospital veterinário e outros. Também será melhorada de forma substancial a iluminação noturna.

#### *Acesso à internet em todo campus da UFLA*

Foi construído um sistema remoto de acesso à internet em todo o campus da UFLA através de rede sem fio (wireless). Dessa forma, todos os setores da UFLA terão desse apoio logístico, o que corrige distorções naqueles locais onde a rede com cabeamento ainda esteja construída ou disponibilizada. De forma complementar, qualquer pessoa que esteja frequentando o campus da UFLA e que tenha computador portátil poderá acessar internet de qualquer local do campus.

#### *Proteção de todo entorno da UFLA*

Está sendo executado projeto para refazer toda cerca do entorno da UFLA. Esse entorno tem aproximadamente 13 km. Nas áreas em que há comunidades externas nas áreas limítrofes a da universidade as cercas são com postes de concreto, tela e na fração superior arame. Já nas demais áreas, cercas com postes de concreto e fios de arame para permitir o deslocamento da fauna selvagem.

#### *Melhoria da Estrutura de apoio estudantil*

Foram identificados no alojamento estudantil problemas graves, o que propiciou uma reforma na qual foram trocadas toda a rede de água tratada, toda rede de esgoto, toda rede elétrica, reconstruídos os banheiros, retirada minúscula cozinha instalada na área dos banheiros e construída decente cozinha tipo americana, efetuada pintura interna e externa do prédio, colocado um sistema de aquecimento de água através de energia solar, entre outras melhorias.

Foram ainda reestruturadas duas quadras poliesportivas e uma quadra de areia, que estavam impróprias para uso. Além disso, foi licitada a cobertura de uma dessas quadras, o que aumentará seu uso por parte da comunidade estudantil.

Foi construído novo restaurante universitário na área central do campus, com área de 2780 metros quadrados, apto a propiciar que os estudantes da UFLA e outros membros da comunidade universitária possam ser atendidos. Nessa mesma linha, foi revitalizado e ampliado o espaço da cantina central, com triplicação de sua área de convivência, ajardinamento e construção de novos banheiros para atender ao público que ali frequenta.

Foram ainda reformados o centro odontológico e o laboratório de análises clínicas, dotando-os de padrões sanitários exigidos pela vigilância sanitária, com impacto direto na vida da comunidade acadêmica da UFLA, em especial estudantes e técnicos administrativos.

### *Eficiência e Qualidade no trabalho*

Com a escassez de técnicos administrativos na instituição foi necessário um esforço ainda maior da administração da Universidade no sentido de mudar a postura filosófica para com os escassos recursos que temos não comprometer de maneira alguma as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Com a recomendação da CGU de não renovação do contrato, que contava com 78 pessoas, com a deficiência de pessoal no atendimento às atividades de ensino (principalmente), de pesquisa e de extensão, buscou-se na nova licitação, que está em curso apoiar as atividades laboratoriais, as atividades de campo, as atividades de apoio à infraestrutura de apoio às diversas ações da Universidade ao invés de fortalecer o sistema de atendimento e apoio às secretarias dos diversos setores da UFLA. Para que fosse possível fazer uma transição responsável, foi estruturado e acordado com todos os setores da Universidade, a partir de exaustivas reuniões, a redução gradativa desse contingente de pessoas entre os meses de dezembro de 2008 e junho de 2009 (apresentado em seções anteriores). Dessa forma, pode-se construir uma nova forma de administrar baseada em índices, como, por exemplo, o estabelecido para a secretaria de graduação. Essa foi reunida num único local para atender a todos os cursos na proporção de uma secretaria a cada 750 alunos.

### **Ações inovadoras no Planejamento**

#### *Novo Sistema para Emissão de GRU*

Os departamentos didático-pedagógicos e os laboratórios que arrecadam receitas por meio de fornecimento de produtos e prestação de serviços começaram a contar, a partir

do ano de 2009, com uma nova ferramenta de trabalho: o “Sistema de Gestão de Recursos” para recolhimento, controle e gestão de receitas geradas.

Até então, tais receitas geradas pelos Departamentos – recursos denominados “resíduos” – eram recolhidas na conta única da União por meio da GRU tipo “SIMPLES”. Esta GRU é emitida a partir da página do Tesouro Nacional, pode ser paga somente via Banco do Brasil e não permite exercer, de forma automática e informatizada, controles específicos acerca dos recursos arrecadados. Com isso, as receitas até então recolhidas pelos Departamentos eram controladas manualmente, por meio do arquivo de GRUs pagas.

Nestas circunstâncias, constatando a necessidade de aprimorar o procedimento até então vigente foi desenvolvido um denominado “Sistema de Gestão de Recursos”, uma ferramenta que viabiliza a emissão de uma outra modalidade de GRU: a tipo “COBRANÇA”.

A GRU tipo cobrança é facilmente emitida por meio do sistema desenvolvido, pode ser paga em qualquer banco até a data do seu vencimento e permite estabelecer, de forma rápida e informatizada, controle sobre departamentos/laboratórios arrecadadores de recursos, sobre a natureza dos produtos e serviços fornecidos e sobre os valores arrecadados, entre outras informações.

O “Sistema de Gestão de Recursos” permite também que cada Departamento acompanhe o seu saldo de receitas próprias e identifique os pagamentos realizados por usuários de serviços e compradores de produtos, com atualização dos dados a cada 24 horas. Destaca-se, que cada laboratório é apresentado como um centro de receitas individualizado no banco de dados, o que facilita a gestão dos recursos por parte do Departamento.

#### *Matriz de Alocação de Recursos*

A Universidade Federal de Lavras implementou no ano de 2009 uma matriz de alocação de recursos orçamentários, custeio e capital, destinada aos Departamentos Didáticos-científicos, cuja gestão é realizada pelo chefe do departamento para dar sustentabilidade financeira e suporte aos cursos de graduação. Essa gestão é acompanhada pela Pró-reitora de Planejamento por meio de um roteiro do plano de aplicação de recursos apresentado pelos departamentos.

A Matriz traz em seu contexto diversos indicadores calculados sobre uma base de dados de caráter acadêmico, científico e de parâmetros que valorize o desempenho de cada departamento.

Os itens avaliados para a realização da distribuição de recurso foram:

1. NfTe - aluno equivalente - Composto pelo montante de alunos de graduação e expresso pela fórmula:

$$(1) \quad NfTe_{(G)} = \left\{ [N_{di} \times D \times (1 + R)] + \left[ \left( \frac{N_i - N_{di}}{4} \right) \times D \right] \right\} \times BT \times BFS \times PG$$

$NfTe_{(G)}$  = Número de alunos equivalentes (graduação);

$N_{di}$  = Número de diplomados;

$D$  = Duração média do curso;

$R$  = Coeficiente de retenção;

$N_i$  = Número de ingressantes;

$BT$  = Bônus por turno noturno;

$BFS$  = Bônus por curso fora de sede;

$PG$  = Peso do Grupo.

Para cursos não consolidados (novos), que não contemplaram ainda o tempo de existência suficiente para ter a primeira turma formada, utiliza-se a relação abaixo como forma de compensar o esforço com a criação de novos cursos.

$$Nfte = [Ndi \times D \times (1 + R)] \times BT \times BFS \times PG$$

Onde,

$Nfte$  = Número de alunos equivalentes (graduação);

$Ndi$  = Número de diplomados;

$D$  = Duração média do curso;

$R$  = Coeficiente de retenção;

$BT$  = Bônus por turno noturno;

$BFS$  = Bônus por curso fora de sede;

$PG$  = Peso do Grupo.

O peso do Grupo é definido de acordo com modelo Britânico - **Funding Higher Education (UK)**, sendo:

Price group	Description	Cost weight	Brasil
A	The clinical stages of medicine and dentistry courses and veterinary science	4	4,5
B	Laboratory-based subjects (science, pre-clinical stages of medicine and dentistry, engineering and technology)	1.7	2,0
C	Subjects with a studio, laboratory or fieldwork element	1.3	
D	All other subjects	1	1,0

## 2. Produção Científica - Dados coletados na Plataforma Lattes

São analisadas as seguintes informações:

- Artigos Publicados em Revistas, levando em consideração o fator de impacto da revista onde os artigos foram publicados.
- Livros
- Capítulos de Livros
- Depósito de Patentes
- Registro de Softwares e Cultivares
- Projetos financiados

### ➤ Pontuação dos artigos:

- Classificados em A1, A2 e B1 no Qualis/CAPES

$P = \text{Qualis/CAPES} + (\text{Fator de Impacto} \times 10)$

Ex.:  $P = 10 + (0,271 \times 10) = 12,71$

- A1 e A2 = 10

- B2 = 8

- B3 = 6

- B4 = 5

- B5 = 4

- C = 3

- Todas as revistas que possuem classificação na área de Ciências Agrárias foram consideradas como Agrárias (Qualis) independente da área de publicação do artigo. Quando não possuem, são classificadas na área de publicação do artigo.
- Todas as revistas que possuem JCR, mas são inferiores a B1 na classificação do Qualis receberam pontuação 10.
- Quando a revista não é citada no Qualis, mas possui ISSN foi classificada como C.
- Quando não tem classificação no Qualis na área de Ciências Agrárias, não tem na área de publicação do artigo e nem em áreas afins, foi classificado como interdisciplinar.
- Quando o ISSN da revista não foi localizado e a revista não é citada no Qualis, a revista não foi pontuada.

### ➤ Pontuação dos demais itens:

Somente foi levado em consideração o número total de cada item.

## 3. Área Física

- Os dados foram atualizados em março de 2009 e fornecidos pela Prefeitura do Campus.
- Em áreas como galpões e casas de vegetação foi aplicado fator de correção de 0,25.

## 4. Fator de Eficiência

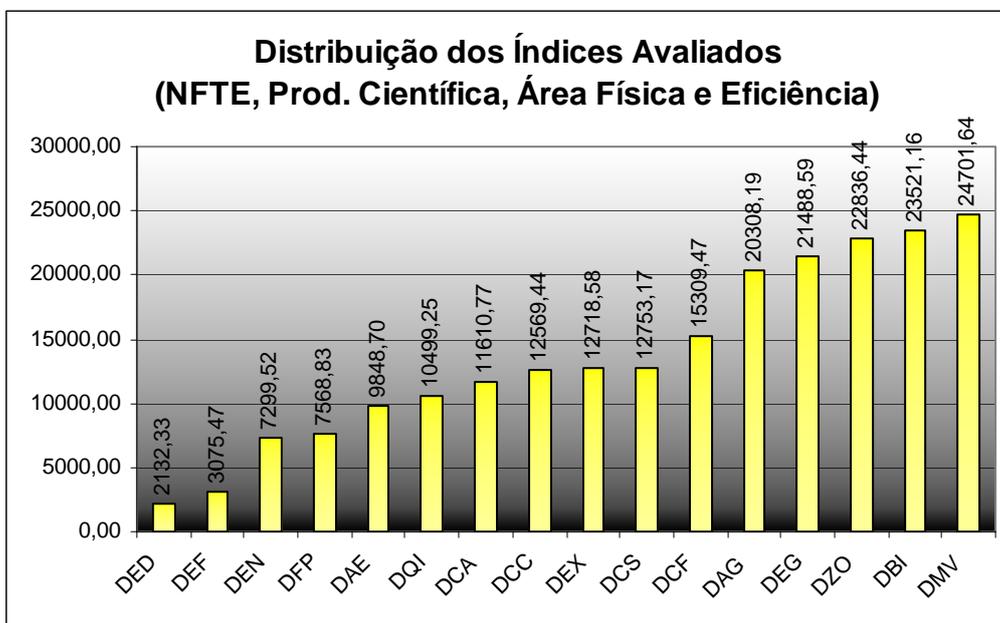
- O fator de eficiência foi determinado como o inverso do índice de retenção média das disciplinas do Departamento.
- O fator varia de 0 a 1.

**Fórmula para Cálculo da Matriz de Alocação de Recursos**

$$M = [(NFTed \times 0,8) + (Prod. \times 0,1) + (Área \times 0,1)] \times (1 + CE)$$

Onde:

NFTed – Aluno equivalente por departamento  
Prod. – Produção Científica por departamento  
Área – Área Física por departamento  
CE – Coeficiente de Eficiência



## IX. ITEM 1 DA PARTE “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100

### DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
<b>Denominação completa (UJ):</b>		<b>Código da UG:</b>	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS		153032/15251	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>LAVRAS</b>	<b>Data</b>	<b>8 de março de 2010</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Cármem Aparecida de Paula Pomárico</b>	<b>CRC nº</b>	<b>37.062</b>

## X. ITEM 8 DA PARTE “C” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100

### 1) INDICADORES DE GESTÃO

I - COMPONENTES	2005	2006	2007	2008	2009
Despesas correntes da Universidade (conta 3300000)	63.805.334,98	82.499.810,74	90.745.926,83	108.075.971,21	127.279.247,24
65% Despesas Correntes do Hospital Universitário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aposentadorias e reforma (conta 3319001)	10.012.555,98	11.326.953,72	11.514.929,92	13.053.092,91	15.259.198,18
Pensões (conta 3319003)	2.734.547,02	3.064.669,61	3.334.812,55	3.649.106,42	4.133.508,61
Sentenças judiciais (conta 319091)	988.560,56	937.229,16	973.129,66	949.518,88	905.958,70
Despesas com pessoal cedido (docente)	0,00	0,00	60.912,35	149.381,10	173.026,19
Despesas com pessoal cedido (téc. administ.)	139.810,85	0,00	0,00	0,00	71.671,60
Despesas com afastamento país/externo (docente)	76.154,42	120.668,69	121.922,98	161.557,40	179.365,08
Despesas com afastamento país/externo(téc. admin.)	0,00	120.538,29	131.292,56	68.584,14	0,00
<b>Custo corrente</b>	<b>49.853.706,15</b>	<b>66.929.751,27</b>	<b>74.608.926,81</b>	<b>90.044.730,36</b>	<b>106.556.518,88</b>
Número de alunos de graduação matriculados 1º sem.	2.597	2.706	2.858	<b>3.611,00</b>	<b>3.625,00</b>
Número de alunos de graduação matriculados 2º sem.	2.703	2.754	3.007	<b>3.454,00</b>	<b>3.938,00</b>
<b>Número de alunos de graduação (Ag) (média dos 2 semestres)</b>	<b>2.650,00</b>	<b>2.730,00</b>	<b>2.932,50</b>	<b>3.532,50</b>	<b>3.781,50</b>
Número de ingressantes no ano da análise – 1º sem.	330	328	463	418	589
Número de ingressantes no ano da análise – 2º sem.	324	342	442	520	707
<b>Número de ingressantes no ano da análise – total (Ni)</b>	<b>654</b>	<b>670</b>	<b>905</b>	<b>938</b>	<b>1.296</b>
Número de ingressantes no ano de início do curso (Ni a)	494	567	673	683	685
Número de diplomados – 1º sem.	163	137	193	183	231
Número de diplomados – 2º sem.	225	239	270	308	294
<b>Número de diplomados – total (Ndi)</b>	<b>388</b>	<b>376</b>	<b>463</b>	<b>491</b>	<b>525</b>
Número de alunos equivalentes de graduação (AgE)	5.432,97	5.143,84	6.342,19	6.783,45	<b>7.957,79</b>
Número de alunos de graduação tempo integral (AgTI)	2.283,22	2.195,78	2.836,81	2.919,08	<b>3.528,46</b>
Número de alunos de residência tempo integral (ArTI)	0	0	0	0	<b>0</b>
Número de alunos de pós-graduação (Apg)	1.075	1.151	1.107	1238	<b>1509</b>
Número de alunos de pós-graduação tempo integral (ApgTI)	2.150,00	2.302,00	2.214,00	2.476,00	<b>3.018,00</b>
Soma da conceituação CAPES para Mestrado	67	74	79	80	79

Soma da conceituação CAPES para Doutorado	56	64	65	65	73
Número de cursos de Mestrado	15	17	19	19	19
Número de cursos de Doutorado	12	14	15	15	17
Número de docentes 20h – efetivos	2	1	1	1	1
Número de docentes 20h – substitutos/visitantes	7	3	1	1	1
Número de docentes 20h – afastados integralm.p/capac. e cedidos	0	0	0	0	0
<b>Número total de docentes 20h em exercício</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Número de docentes 40h – efetivos	0	0	0	0	0
Número de docentes 40h – subst.	3	2	4	5	3
Número de docentes 40h – afastados integralm.p/capac. e cedidos	0	0	0	0	0
<b>Número total de docentes 40h em exercício</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>3</b>
Número de docentes DE – efetivos	296	362	360	365	429
Número de docentes DE – substit.	0	0	0	0	0
Número de docentes DE – afastados integralm. p/capac. e cedidos	27	21	17	15	14
<b>Número total de docentes DE em exercício</b>	<b>269</b>	<b>341</b>	<b>343</b>	<b>350</b>	<b>415</b>
<b>Número de professores (ponderado)</b>	<b>276,5</b>	<b>345</b>	<b>348</b>	<b>356</b>	<b>419</b>
Número de docentes doutores – efetivos	246	288	298	308	380
Número de docentes doutores – substit.	0	2	3	2	1
Número de docentes doutores – afastados	2	4	7	7	12
<b>Número de doutores em exerc.</b>	<b>244</b>	<b>286</b>	<b>294</b>	<b>303</b>	<b>369</b>
Número de docentes mestres – efetivos	45	69	57	54	48
Número de docentes mestres – substit.	6	1	1	1	3
Número de docentes mestres – afastados	25	17	9	8	2
<b>Número de mestres em exerc.</b>	<b>26</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>47</b>	<b>49</b>
Número de docentes com especialização – efetivos	4	4	4	3	2
Número de docentes c/ especial. – substit.	0	0	0	0	0
Número de docentes c/especialização – afastados	0	0	1	0	0
<b>Número de professores com especialização em exercício</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Número de docentes graduados – efetivos	3	2	2	1	0

Número de docentes graduados – substit.	4	2	1	3	0
Número de docentes graduados – afastados	0	0	0	0	0
<b>Número de professores com graduação em exercício</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
Número de professores/titulação ponderado	1.313,00	1.601,00	1.626,00	1.666,00	<b>1.996,00</b>
Número de funcionários 20h – efetivos	0	2	2	1	0
Número de funcionários 20h – contrato temporário/terceirizados	0	0	0	0	0
Número de funcionários 20h – afastados	0	0	0	0	0
<b>Número de func. 20h em exerc.</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Número de funcionários 25hs. - efetivos	0	0	0	0	2
Número de funcionários 25hs. - contrato temporário/terceirizados	0	0	0	0	0
Número de funcionários 25hs. - afastados	0	0	0	0	0
<b>Número de funcionários 25hs.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Número de funcionários 30hs. - efetivos	2	2	4	1	1
Número de funcionários 30hs. - contrato temporário/terceirizados	0	0	0	0	0
Número de funcionários 30hs. - afastados	0	0	0	0	0
<b>Número de funcionários 30hs.</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Número de funcionários 40hs. - efetivos	<b>348</b>	<b>344</b>	<b>335</b>	<b>352</b>	<b>396</b>
Número de funcionários 40hs. - contrato temporário/terceirizado	175	217	280	450	601
Número de funcionários 40hs. - afastados	6	4	4	2	2
<b>Número de funcionários 40hs.</b>	<b>517</b>	<b>557</b>	<b>611</b>	<b>800</b>	<b>995</b>
<b>Número total de funcionários (ponderado)</b>	<b>518,50</b>	<b>559,50</b>	<b>615,00</b>	<b>801,25</b>	<b>997,00</b>

Curso	Duração padrão	Fator de Retenção	Peso
Administração	4	0,12	1
Agronomia	5	0,05	2
Ciências Biológicas	4	0,125	2
Ciências da Computação	4	0,1325	1,5
Engenharia Agrícola	5	0,082	2
Engenharia Alimentos	5	0,082	2
Engenharia Florestal	5	0,082	2
Medicina Veterinária	5	0,065	4,5
Química	4	0,1325	2
Zootecnia	5	0,065	4,5
Matemática	4	0,1325	1,5
Educação Física	5	0,066	1,5
Sistemas de Informação	4	0,1325	1,5
Educação Física e Esporte	5	0,066	1,5
Física	4	0,1325	2

Engenharia Ambiental	5	0,082	2
Engenharia Controle e Automação	5	0,082	2
Nutrição	5	0,066	2

II – INDICADORES	2005	2006	2007	2008	2009
1 - Custo corrente/Aluno Equivalente	6.574,43	8.988,88	8.719,88	9.724,63	9.708,33
2 - Aluno tempo integral/Professor	16,03	13,04	14,51	15,15	15,62
3 - Aluno tempo integral/Funcionário	8,55	8,04	8,21	6,73	6,57
4 - Funcionário/Professor	1,88	1,62	1,77	2,25	2,38
5 - Grau de Participação estudantil	0,86	0,80	0,97	0,83	0,93
6 - Grau de envolvimento c/pós-graduação	0,29	0,30	0,27	0,26	0,29
7 - Conceito CAPES/MEC p/pós-grad.	4,56	4,45	4,24	4,26	4,22
8 - Índice de qualificação do corpo docente - IQCD	4,67	4,61	4,66	4,67	4,75
9 - Taxa de sucesso na graduação	78,54%	66,31%	68,80%	71,89%	76,64%

$$I - \text{Custo Corrente/Aluno Equivalente} \longrightarrow \frac{\text{Custo Corrente}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$$

$$I - \text{Custo Corrente/Aluno Equivalente} \longrightarrow \frac{106.556.518,88}{7.957,79 + 3.018,00 + 0} = 9.708,33$$

O custo corrente por aluno tem sido preocupação constante da UFLA, que tem como meta sua redução, desde que seja mantida a qualidade do ensino. Contudo, quando são considerados os cursos de graduação ofertados, na sua quase totalidade voltados às Ciências Agrárias e Biológicas, o custo por aluno pode ser considerado relativamente baixo, pois estas áreas do conhecimento têm elevado custo de manutenção, em função da complexidade exigida como extensa área de campo com cultivo de espécies vegetais e criação de animais, casas de vegetação com ambiente controlado, laboratórios para aulas práticas, hospitais veterinários, estruturas especialmente mantidas para criação de animais, dentre outras. O valor calculado na UFLA manteve uma média histórica entre 5,5 mil e 7 mil até o ano de 2005, elevando-se para cerca de 8 mil e 9 mil nos anos de 2006 a 2009 em função da recente expansão na oferta de vagas e de novos cursos de graduação (diurnos e noturnos) e de programas de pós-graduação (mestrados e doutorados), que impactaram diretamente os custos de manutenção da Instituição e os investimentos em infraestrutura

física e equipamentos, sem o efetivo ingresso do número total de estudantes por curso, o que se dará gradativamente nos próximos anos, à medida que os processos seletivos sejam realizados. Apenas a título de exemplo, nos últimos anos foram criados três novos cursos de graduação diurnos (Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos e Licenciatura em Química), que tiveram suas primeiras turmas de formandos a partir de 2007/2008 e três cursos noturnos (Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Matemática e Sistemas de Informação), que iniciaram suas turmas a partir de 2007. Em 2008 foram criados os cursos noturnos de Educação Física e Esporte e o curso de Física e em 2009, foram criados os cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação e Nutrição.

Essas adequações aos novos cursos/programas foram feitas sem que a Instituição elevasse significativamente seu custeio, graças ao remanejamento interno de recursos entre os elementos de custeio, priorizando-se aqueles relacionados à expansão; o maior impacto na momentânea elevação do custo corrente por aluno em 2006 deveu-se principalmente às despesas com pessoal, em razão da contratação de docentes e da implantação do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos (pelo Governo Federal).

$$\text{II – Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente} \longrightarrow \frac{A_{G\text{TI}} + A_{P\text{G}\text{TI}} + A_{R\text{TI}}}{\text{N}^{\circ} \text{ Professores Equivalentes}}$$

$$\text{II – Aluno Tempo Integral/Prof. Equivalente} \longrightarrow \frac{3.528,46 + 3.018,00 + 0}{419} = 15,62$$

A relação aluno/professor tem se mantido entre 13 e 16, aproximadamente, que é considerada uma média boa, em razão da natureza dos cursos e programas ofertados, que exigem turmas (particularmente para as aulas práticas) de tamanho reduzido, para que a qualidade do ensino seja assegurada. Deve-se considerar ainda o envolvimento dos docentes da UFLA em atividades de pesquisa (projetos executados e produção científica), orientação de estudantes (graduação, mestrado e doutorado) e de extensão universitária (principalmente a coordenação e o envolvimento em ações/eventos de transferência de tecnologia na área do Agronegócio), além do envolvimento em ações de extensão e de prestação de serviços em Lavras e toda região de influência da Universidade (com destaque para as regiões Sul e Oeste de Minas Gerais).

$$\text{III – Aluno Tempo Integral/Func. Equivalente} \longrightarrow \frac{A_{G\text{TI}} + A_{P\text{G}\text{TI}} + A_{R\text{TI}}}{\text{N}^{\circ} \text{ Funcionários Equivalentes}}$$

$$III - \text{Aluno Tempo Integral/Func. Equivalente} \longrightarrow \frac{3.528,46 + 3.018,00 + 0}{997} = 6,57$$

A relação aluno/funcionário em anos anteriores situou-se entre 8 e 9 aproximadamente, baixando para 6,73 em 2008 e 6,57 em 2009. Deve-se considerar que a Instituição conta com apenas 399 servidores técnico-administrativos do quadro permanente (um dos menores, senão o menor, entre todas as IFES, quando os demais indicadores são relativizados); cerca de 600 outros funcionários são terceirizados (via processos de licitação), em razão desse reduzido quadro de técnicos administrativos e do aumento de obras no Campus pela expansão. Outro agravante é a natureza das atividades executadas pelos servidores técnico-administrativos, que exigem elevado grau de especialização, além das atividades rotineiras comuns à maioria das IFES. Pela especialização da UFLA é grande o número de laboratórios, casas-de-vegetação, estruturas de criação/manutenção de animais e de campos experimentais. A atual administração da UFLA considera prioritária a reposição e complementação do quadro de servidores técnico-administrativos permanentes especializados, tornando a Instituição menos dependente de pessoal terceirizado, que além de pouco estável, consome boa parte dos escassos recursos financeiros de OCC.

$$IV - \text{Func. Equivalente/Professor Equivalente} \longrightarrow \frac{\text{N}^\circ \text{Funcionários Equivalentes}}{\text{N}^\circ \text{Professores Equivalentes}}$$

$$IV - \text{Funcionário Equivalente/Professor Equivalente} \longrightarrow \frac{997}{419} = 2,38$$

A relação funcionário/professor tem uma média pouco superior a 1,5 nos anos anteriores e em 2008 e 2009 elevou-se para 2,25 e 2,38 em função do aumento de funcionários terceirizados e ainda assim é considerada baixa. Para IFES com as particularidades e com a complexidade da UFLA (cursos nas áreas de Ciências Agrárias e Biológicas, além de elevado número de experimentos/ações de pesquisa e de extensão universitárias), a relação ideal situa-se entre 2,5 e 3.

$$V - \text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} \longrightarrow \frac{A_{GTI}}{A_G}$$

$$V - \text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} \longrightarrow \frac{3.528,46}{3.781,50} = 0,93$$

Esse indicador tem-se mantido entre 0,80 e 0,95, aproximadamente e é considerado elevado, demonstrando a efetiva utilização da capacidade instalada na Instituição pelos estudantes de graduação, que são na sua quase totalidade, em tempo integral. É

preocupação da atual gestão a otimização do uso de toda infraestrutura física instalada na Universidade pelos estudantes de graduação, permitindo com isso maior eficiência na sua integralização curricular, além do envolvimento em atividades diversas sendo todas consideradas válidas como atividades acadêmicas, computadas em seu histórico escolar e voltadas ao ensino-pesquisa-extensão após flexibilização curricular implementada pela UFLA em 2005/2006.

$$VI - \text{Grau de Envolvimento com Pós – graduação (GEPG)} \longrightarrow \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

$$VI - \text{Grau de Envolvimento Pós – graduação (GEPG)} \longrightarrow \frac{1.509}{3.781,50 + 1.509} = 0,29$$

O grau de envolvimento com a pós-graduação tem-se mantido de 0,26 a 0,30 e é considerado muito bom, pois permite à Instituição atuar não apenas na complementação da formação de grande número de profissionais em áreas estratégicas para o desenvolvimento do País, como as ciências agrárias e o agronegócio, mas também desenvolver importantes linhas de pesquisa que possibilitam a geração de conhecimentos e de tecnologias que têm contribuído significativamente para a maior competitividade do Brasil no cenário mundial de produção e exportação de alimentos de origem animal e vegetal. Esse percentual permite à UFLA sua projeção ao *status* de Universidade de Pesquisa sem que haja qualquer prejuízo à participação dos docentes no ensino de graduação. Ao contrário, os programas de pós-graduação permitem que estudantes de graduação se envolvam ainda mais na iniciação científica e procurem sua maior especialização e, conseqüentemente, melhor qualificação profissional desde os períodos iniciais, pelo envolvimento em projetos de pesquisa que contam com a participação de mestrandos e de doutorandos em diferentes áreas do conhecimento. Trata-se de uma sinergia que tem contribuído para a sustentação e melhoria da qualidade do ensino de graduação na UFLA.

$$VII - \text{Conceito CAPES/MEC p/a Pós – graduação} \longrightarrow \frac{\sum \text{Conceitode todos os programas}}{N^\circ \text{ de programas de pós – graduação}}$$

$$VII - \text{Conceito CAPES/MEC p/a Pós – graduação} \longrightarrow \frac{152}{36} = 4,22$$

A média obtida tem se mantido acima de 4,0 indicando em geral o conceito “Bom” para os cursos de pós-graduação. No entanto, observa-se que a UFLA oferta cinco cursos com nota 5,0 considerados de excelente qualidade pela avaliação da CAPES, em nível de

Mestrado e Doutorado. A pequena redução de quatro décimos de 2009 em relação a 2008 se deve à implantação de dois novos cursos de Doutorado (Ciências Veterinárias e Ecologia Aplicada) que foram aprovados pela CAPES com conceitos 3 e 4, respectivamente. Os novos cursos entraram em atividade no ano de 2009, com fluxo normal de alunos e com tendência de melhoria de desempenho, o que poderá repercutir na próxima avaliação trienal dos Programas, cujos resultados serão divulgados em setembro de 2010, referentes aos anos-base de 2007, 2008 e 2009.

$$\text{VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} \longrightarrow \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

$$\text{VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} \longrightarrow \frac{((5 \times 369) + (3 \times 49) + (2 \times 2) + 0)}{(369 + 49 + 2 + 0)} = 4,75$$

O índice de 4,75 é considerado elevado e dá à UFLA maior competitividade na captação de recursos para pesquisa e pós-graduação. A Instituição detém um dos maiores índices de qualificação do corpo docente entre todas as IFES, sendo o mesmo crescente ao longo dos anos graças à política de treinamento e capacitação dos docentes em programas de pós-graduação, particularmente doutorado e pós-doutorado.

$$\text{IX – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} \longrightarrow \frac{\text{N}^\circ \text{ diplomados (NDI)}}{\text{N}^\circ \text{ Total de alunos ingressantes}}$$

$$\text{IX – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} \longrightarrow \frac{525}{363} = 76,64\%$$

Reflete o baixo índice de evasão e de retenção dos alunos na UFLA. A diminuição deste índice nos anos de 2005, 2006 é decorrente da criação de novos cursos, que resultou no aumento do número de estudantes ainda em períodos iniciais dos mesmos, não refletindo positivamente no número de diplomados. Apenas a título de exemplo, os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química e Engenharia de Alimentos tiveram seus primeiros concluintes em 2007, onde houve pequena recuperação da taxa de sucesso na graduação.

Responsável pelo Cálculo: PROPLAG – Cláudia de Fátima Dias Pontello

## 2) RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES

Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.

### Relação dos projetos administrados pela FUNDECC em 2009:

CONVÊNIO E OU CONTRATOS				RECURSOS IFES		
Objeto	Valor - R\$	Objeto	Valor - R\$	Objeto	Valor - R\$	Objeto
CAG - APQ-00083-09	INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CAFÉ	2.999.019,00	06/04/09 a 05/04/12	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mario Lucio V. Resende/DFP
CAG-20008/09	ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E ACADÊMICA CAPES/FAPEMIG – PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO DA UFLA.	300.000,00	09/06/09 a 08/06/12	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Maria de Lima/DCS
SHA-140/09	AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ESTUDO MULTICASOS NAS MESORREGIÕES CAMPO DAS VERTENTES E SUL/SUDOESTE DE MINAS GERAIS.	133.876,00	26/06/09 a 25/06/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ricardo Pereira Reis/DAE
CAG-OET-00266/09	6º CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL	5.000,00	17/06/09 a 28/09/09	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Pedro Castro/DEG
CVZ-OET-00229/09	V SIMPÓSIO MINEIRO DE OVINOCULTURA.	8.000,00	17/06/09 a 21/09/09	Não	Uso de laboratórios da Instituição	

CEX - APQ-02707-09	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DA CAPQ: CHNS-O, CG/MS, TGA, DSC, HPLC.	78.317,90	27/07/09 a 26/07/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mario César Guerreiro/DQ
CAG - APQ-02715-09	NOVO PEDIDO DE MANUTENÇÃO PARA OS MICROSCÓPIOS ELETRÔNICOS DO LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA E ANÁLISE ULTRAESTRUTURAL (LME)/UFLA.	62.673,70	27/07/09 a 26/07/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo Alves/DFP
CAG - APL-00101-09	CIÊNCIA E AGROTECNOLOGIA.	48.825,00	24/07/09 a 23/07/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Renato Paiva/DBI
CVZ-OET-00302-09	VI SIMPÓSIO DE PECUÁRIA DE CORTE E I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PECUÁRIA DE CORTE.	6.132,00	22/10/09 a 24/11/09	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marcio Ladeira/DZO
CAG-OET-00264-09	X ESCUELA LATINOAMERICANA DE FÍSICA DE SUELOS.	13.230,00	13/08/09 a 09/11/09	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Moacir de S.Dias Jr./DCS
CEX-OET-00342-09	II FÓRUM QUÍMICA AMBIENTAL: A QUÍMICA APLICADA AOS SOLOS.	3.000,00	20/08/09 a 02/11/09	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Lucia Bianchi/DQI
SHA - APL-00077-09	PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA CENTRAL UTILIZADA POR DOCENTES E DISCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFLA.	216.000,00	27/07/09 a 26/01/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mozar Jose de Brito./PRPG
TCT-12.014/09	GESTÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE DEFEITOS E PADRÕES DE QUALIDADE E BLENDAGEM DE CAFÉ.	278.475,00	04/08/09 a 03/08/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Joel Yutaka Sugano/DAE
TCT-12.016/09	PLATAFORMA DIGITAL PARA CLASSIFICAÇÃO, ANÁLISE FÍSICA E MICRO ESTRUTURAL DO CAFÉ.	92.839,00	04/08/09 a 03/02/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rosemary Gualberto A. Pereira/DCA

TCT-12.019/09	DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE SISTEMA DE APOIO À DECISÃO PARA DIAGNOSE E MANEJO DE DOENÇAS DO CAFEIEIRO.	52.343,00	05/08/09 a 04/08/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Edson A. Pozza/DFP
TCT-12.017/09	DESENVOLVIMENTO DE UMA COLHEDEIRA DE CAFÉ AUTOMOTRIZ, ADAPTADA AS CONDIÇÕES DA CAFEICULTURA DE MONTANHA.	370.000,00	22/10/09 a 21/10/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	André Luiz A.Garcia/Fundação Procafé
TCT-12.018/09	CARACTERIZAÇÃO MORFO-AGRONÔMICA DOS ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE CAFÉ (COFFEA SPP.) DO ESTADO DE MINAS GERAIS.	149.392,00	22/10/09 a 21/10/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Juliana C. de Rezende/EPAMIG
TCT-12.062/09	PROGRAMA DE AGREGAÇÃO DE VALOR VIA PREPARO DE CAFÉ.	33.464,00	09/11/09 a 08/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Leandro Carlos Paiva/IFCT/Machado
TCT 12.015/09	CAFÉS EXPRESSOS DE MINAS: AGREGAÇÃO DE VALOR E SUSTENTABILIDADE.	180.914,00	09/11/09 a 08/05/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rosemary Gualberto F.A.Pereira/DCA
TCT-12.071/09	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO A SUSTENTABILIDADE PARA PROPRIEDADES CAFEIEIRAS NO BRASIL.	246.245,00	30/11/09 a 29/11/12	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Sergio Parreiras Pereira/IAC
TCT-12.072/09	ARTICULAÇÃO VIRTUAL DO CAFÉ.	312.299,00	30/11/09 a 29/11/12	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rubens Jose Guimarães/DAG
TCT-12.076/09	REDE LABORATORIAL DE ANÁLISE DE CERTIFICAÇÃO DO APL DE BIOCOMBUSTÍVEL – LABORATÓRIO ASSOCIADO: CENTRAL DE ANÁLISE.	289.999,00	01/12/09 a 30/11/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mario guerreiro/DQI
TCT-12.077/09	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES E APOIO À PUBLICAÇÃO DOS ANAIS DO 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL.	29.990,00	01/12/09 a 30/05/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Pedro Castro Neto/DEG

CAG - APL-00090-09	APOIO FINANCEIRO À REVISTA CERNE 2009.	21.420,00	19/08/09 a 18/08/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Roberto S.Scolforo/DCF
SHA - APQ-00847-09	PRÁTICAS ALIMENTARES E ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR EM MINAS GERAIS.	11.975,15	01/09/09 a 31/08/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Daniel C. de Rezende/DAE
SHA-ACN-00062-09	APOIO À MANUTENÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE PROTEÇÃO AO CONHECIMENTO DA UFLA - NINTEC.	120.066,79	25/08/09 a 24/08/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Édila Rezende/PRP
CAG - APQ-00347-09	EFEITO DO TIPO DE SECAGEM, PROCESSAMENTO E ARMAZENAMENTO NO TEOR E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE OCIMUM BASILICUM L. CV.MARIA BONITA.	28.487,85	01/09/09 a 31/08/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Susan Kelly V. Bertolucci/DAG
SHA - APL-00037-09	PUBLICAÇÃO DA REVISTA BRASILEIRA DE SEMENTES.	49.625,10	31/08/09 a 30/08/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Laene M.Carvalho /DAG
CRA - APQ-00864-09	AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE DA FAMÍLIA ASTERACEAE EM CAMPOS E CERRADOS RUPESTRES DAS SERRAS DO COMPLEXO DA BOCAINA, MINAS GERAIS, BRASIL.	29.018,85	01/09/09 a 30/08/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mariana Mansanares/DBI
CAG-OET-00390-09	XVIII CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA.	5.000,00	20/08/09 a 23/11/09	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mozar Jose de Brito/PRPG
CAG - PPM-00071-09	SORÇÃO E LIXIVIAÇÃO DE FOMESAFEN, TIAMETOXAN E DOS METAIS CÁDMIO, CHUMBO, ZINCO E COBRE EM SOLOS SOB EFEITO DE LODO DE ESGOTO E VINHAÇA.	48.000,00	10/09/09 a 09/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Maria Lima/DCS
CAG - PPM-00361-09	HIGIENE OCUPACIONAL NA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO MINEIRO.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Reinaldo M.Silva/DCF

CEX - APQ-00585-09	ALGORITMOS QUÂNTICOS - ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO.	12.981,03	01/09/09 a 31/08/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Amanda C. Oliveira/DEX
CEX - APQ-02753-09	APLICAÇÃO DE MÉTODOS EXPERIMENTAIS E IN SILICO PARA ESTUDOS MECANÍSTICOS, ANÁLISE CONFORMACIONAL E QSAR.	121.170,00	04/09/09 a 03/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Matheus P.Freitas/DQI
CAG - PPM-00090-09	AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUPORTE DE CARGA DE UM LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO CULTIVADO COM CAFEIROS E SUBMETIDO A DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJOS.	48.000,00	10/09/09 a 09/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Moacir Dias Jr./DCS
SHA - PPM-00256-09	CONSOLIDAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PESQUISADOR NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Roberto Pereira/DAE
CAG - PPM-00530-09	PROSPECÇÃO DE INDUTORES DE RESISTÊNCIA EM CAFEIRO CONTRA A FERRUGEM E CARACTERIZAÇÃO DOS EVENTOS BIOQUÍMICOS E MOLECULARES DA RESPOSTA DE DEFESA INDUZIDA.	24.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mario Lucio Vilela/DFP
CAG - PPM-00069-09	METROLOGIA ÓPTICA NÃO INVASIVA APLICADA A PROCESSOS AGROPECUÁRIOS.	48.000,00	10/09/09 a 09/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Roberto Braga/DEG
CAG - PPM-00114-09	MANEJO DE IRRIGAÇÃO DE OLERÍCOLAS EM AMBIENTE PROTEGIDO.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jacinto Carvalho/DEG
CBB - APQ-03085-09	SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFLA NO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG".	49.962,15	10/09/09 a 09/03/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Édila Von Pinho/PRP
CVZ - PPM-00238-09	AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ANESTÉSICOS PARA USO NA AQUICULTURA.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Priscila Vieira R.Logato/ DZO

CVZ - PPM-00527-09	APOIO AOS PROJETOS DE PESQUISA DO GRUPO DE CARNES E OVOS DO DCA/UFLA.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo M.Ramos/DCA
CAG - PPM-00187-09	ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO E MONITORAMENTO DE ÁREAS IMPACTADAS POR ATIVIDADES DE MINERAÇÃO NA BACIA DO SÃO FRANCISCO.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Roberto G. Guilherme/DCS
CBB - PPM-00145-09	CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA PRESENTE NA FERMENTAÇÃO DO CAFÉ POR TÉCNICAS MOLECULARES (ARDRA E DGGE).	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rosane F. Schwan/DBI
CVZ - PPM-00381-09	ESTUDO DO METABOLISMO DE FÓSFORO EM ANIMAIS DOMÉSTICOS.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Cleto Silva Filho/DZO
CAG - PPM-00387-09	MELHORAMENTO DE ALFACE AMERICANA PARA RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A DOENÇAS E TOLERÂNCIA AO PENDOAMENTO PRECOCE, VISANDO AOS CULTIVOS EM SISTEMA ORGÂNICO E CONVENCIONAL.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Antonio Gomes/DAG
CAG - PPM-00064-09	PERFIL SENSORIAL, QUÍMICO E PROTEÔMICO RELACIONADOS AO PROCESSAMENTO PÓS COLHEITA DE CULTIVARES DE CAFEIEIRO BOURBON (COFFEA ARABICA L.)	48.000,00	10/09/09 a 09/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Flávio Borem/DEG
CAG - PPM-00300-09	SOLICITAÇÃO DE RECURSOS NO PPM III PARA OS PROJETOS: CAFÉ - AGENTE BIOPROTETOR, EFEITOS FITOTERÁPICOS E QUALIDADE DE VIDA E APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGRO-INDUSTRIAIS E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS, DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO HUMANA E ANIMAL.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Carlos Pimenta/DCA
CAG - PPM-00285-09	CONTINUIDADE DAS PESQUISAS DE DINÂMICA DE CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DE SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROSSILVIPASTORIL COM EUCALIPTO PARA USOS MÚLTIPLOS, NA REGIÃO DE CERRADO DO ESTADO DE MINAS GERAIS.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Renato Luiz G.Macedo/DCF

CAG - PPM-00100-09	SECAGEM POR ASPERSÃO (SPRAY DRYING) DE SUBSTÂNCIAS AROMÁTICAS PARA USO ALIMENTÍCIO.	48.000,00	10/09/09 a 09/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Soraia Borges/DCA
CAG - PPM-00564-09	CARBAMATO DE ETILA: CARACTERIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO EM CACHAÇAS ENVELHECIDAS E NÃO ENVELHECIDAS DO SUL DE MINAS GERAIS.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria das Graças Cardoso/DQI
CAG - PPM-00333-09	MANEJO DA IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E VIABILIDADE ECONÔMICA DA CULTURA DO MORANGUEIRO, EM LAVRAS – MG.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Geraldo Magela Pereira/DEG
CEX - PPM-00437-09	ESTUDOS EM COMPUTAÇÃO EVOLUTIVA, MINERAÇÃO DE DADOS E APLICAÇÕES.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ahmed Ali A.Esmin/DCC
CRA - APQ-02805-09	CORREDORES NATURAIS - ENTENDENDO OS EFEITOS DE ESTRADAS NOS PROCESSOS DE FRAGMENTAÇÃO E CONECTIVIDADE.	131.333,33	04/09/09 a 03/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Alex Bager/DBI
CAG - PPM-00587-09	COMPORTAMENTO PRODUTIVO E METABOLISMOS DE ASSIMILAÇÃO E TRANSPORTE DE CARBONO E NITROGÊNIO EM CLONES DE SERINGUEIRA (HEVEA SPP), SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE AMBIENTE.	24.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Edosn M. Oliveira/DBI
CAG - PPM-00074-09	CARACTERIZAÇÃO DE E AGREGAÇÃO DE VALORES A FRUTOS DO CERRADO.	48.000,00	10/09/09 a 09/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo Valério vilas Boas/DCA
CAG - PPM-00424-09	CARBONO EM LIXIVIADOS DE SOLOS ADUBADOS COM RESÍDUOS ORGÂNICOS: TEORES E QUANTIFICAÇÃO DE ÁCIDOS ORGÂNICOS.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Carlos Alberto Silva/DCS
CVZ - PPM-00040-09	FORMAÇÃO DE UM BANCO DE SÊMEN DAS ESPÉCIES PIRACANJUBA (BRYCON ORBIGNYANUS) E PIRAPITINGA (BRYCON NATTERERI), BASEADO NA VARIABILIDADE GENÉTICA DAS POPULAÇÕES.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ana Tereza Viveiros/DZO

CEX - PPM-00502-09	INTEGRAÇÃO DE ASPECTOS MOLECULARES, TECNOLÓGICOS E QUÍMICOS APLICADOS EM EM SISTEMAS FOTOCATALÍTICOS DE INTERESSE AMBIENTAL.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Teodorico C. Ramalho/DQI
CBB - PPM-00406-09	TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE BANANA VISANDO CONTROLE GENÉTICO DOS FUNGOS M. FIJENSIS E M. MUSÍCOLA, CAUSADORAS DA SIGATOKA NEGRA E AMARELA E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS GENES RELACIONADOS COM A RESISTÊNCIA.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luciano Paiva/DQI
CEX - PPM-00455-09	TRATAMENTO DOS REJEITOS SÓLIDOS DA INDÚSTRIA DO COURO CONTENDO CROMO: USO COMO FONTE ORGÂNICA DE NITROGÊNIO PARA A AGRICULTURA.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Carlos Oliveira/DQI
SHA - PPM-00235-09	CENTRO TECNOLÓGICO DE COMERCIALIZAÇÃO ON LINE DE CAFÉ.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Gonzaga de Castro Jr./DAE
CAG - PPM-00531-09	FORMULAÇÃO DE BACILLUS SUBTILIS UFLA285 PARA MANUTENÇÃO DE VIDA DE PRATELEIRA E EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE DOENÇAS DO ALGODOEIRO.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ricardo Magela Souza/DFP
CEX - PPM-00449-09	PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CATALISADORES A BASE DE ZIRCÔNIO SUPORTADO EM CARVÃO ATIVADO PARA FINS AMBIENTAIS.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mario César Guerreiro/DQI
CVZ - PPM-00054-09	PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS E DE CORTE EM MINAS GERAIS.	48.000,00	10/09/09 a 09/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Edison Jose Fassani/DZO
CAG - PPM-00243-09	DIAGNÓSTICO DA COMPACTAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO DO MOMENTO DA ENTRADA DE MÁQUINAS EM LATOSSOLO CULTIVADO COM CYNODON SP.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Geraldo Cesar Oliveira/DCS

CVZ - PPM-00572-09	DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO POR PCR EM TEMPO REAL PARA VIROSES DE CAMARÃO, BACTÉRIAS PATOGÊNICAS PARA PEIXES, BEM COMO O ESTABELECIMENTO DE MÉTODOS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE PARA MONITORAMENTO DE RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE ANIMAIS AQUÁTICOS.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Henrique Figueiredo/DMV
CRA - APQ-03140-09	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: FATORES DE INTEGRAÇÃO DO ÓLEO VEGETAL COMO ALIMENTO E ENERGIA.	35.024,85	08/09/09 a 07/03/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Carlos Fraga/DAG
CAG - PPM-00184-09	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS QUE VISAM OFERECER APOIO AO BATATICULTOR MINEIRO E AO SETOR DE DEFESA FITOSSANITÁRIA VEGETAL DO BRASIL.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antonia dos R. Figueira/DFP
CBB-APQ-03521-09	DIVERSIDADE MICROBIANA ASSOCIADA A FRUTOS E SOLO DO CERRADO BRASILEIRO.	101.054,44	01/10/09 a 30/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rosane F. Schwan/DBI
CAG - APQ-02843-09	MANEJO INTENSIVO E INTEGRADO DE CEDRO AUSTRALIANO (TOONA CILLIATA) E EUCALIPTO (EUCALYPTUS SP).	83.915,33	04/09/09 a 03/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Natalino Calegário/DCF
CAG- APQ-03267-09	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA PARA ANÁLISE DE ELEMENTOS-TRAÇO EM SOLOS, PLANTA E FERTILIZANTES.	112.093,72	01/10/09 a 30/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Roberto G. Guilherme/DCS
CRA - APQ-03501-09	INVENTÁRIO DE ESPÉCIES VEGETAIS EM UMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL MONTANA, SITUADA NA CHAPADA DAS PERDIZES, EM MINDURI, MINAS GERAIS.	39.998,21	01/10/09 a 30/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rubens Manoel dos Santos/DCF
CRA- APQ-03516-09	INVENTARIAMENTO DOS INVERTEBRADOS LÍMNICOS EM ÁREAS PRIORITÁRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS.	19.068,00	01/10/09 a 30/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Alessandra Angélica de P. Bueno/DBI

CRA - PPM-00274-09	INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS AMBIENTAIS E ESPACIAIS NA ESTRUTURA DO COMPONENTE ARBÓREO EM ECÓTONOS DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL COM CERRADO E FLORESTAS ESTACIONAIS SEMIDECIDUAIS.	48.000,00	09/09/09 a 08/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo Van Den Berg/DBI
CRA - APQ-03554-09	INVENTÁRIO DE PEQUENOS MAMÍFEROS, PEIXES E BESOUROS EM UMA REGIÃO DE ELEVADA PRIORIDADE PARA CONSERVAÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS	58.065,00	01/10/09 a 30/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marcelo Passamani/DBI
CRA - APQ-03526-09	DIVERSIDADE DA BIOTA SUBTERRÂNEA DA REGIÃO DE CORDISBURGO (CIRCUITO DAS GRUTAS): EXPLORANDO UMA DAS ÁREAS DE MAIOR RELEVÂNCIA BIODIVERSITÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS.	21.408,70	01/10/09 a 30/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rodrigo L.Ferreira/DBI
CRA - APQ-03504-09	ADEQUAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA COLEÇÃO DE ZOOLOGIA DO DEPTO DE BIOLOGIA DA UFLA.	39.847,50	01/10/09 a 30/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Renato Gregorin/DBI
CRA - APQ-03466-09	BIODIVERSIDADE DE GRUPOS DE INSETOS (INSECTA) NA MATA DO BAÚ, BARROSO, MG.	97.316,10	01/10/09 a 30/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Brígida de Souza/DEN
CAG - APQ-00118-09	ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO E MONITORAMENTO DE ÁREAS IMPACTADAS POR ATIVIDADES DE MINERAÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM PESQUISAS SOBRE FITORREMEDIAÇÃO.	707.068,53	27/10/09 a 26/10/12	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Nilton Curi/DCS
CVZ - APQ-01812-09	AVALIAÇÃO ZOOTÉCNICA E METABÓLICA DO USO DE GLICERINA BRUTA NA DIETA DE SUÍNOS EM TERMINAÇÃO.	46.914,00	10/11/09 a 09/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Elias Tadeu Fialho/DZO
CAG - APQ-01389-09	EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS AO ESTRESSE OXIDATIVO DURANTE A SECAGEM DE SEMENTES DE CAFÉ	34.841,69	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Édila Von Pinho/DAG
CAG - APQ-01434-09	DINÂMICA, DISPONIBILIDADE E FRAÇÕES DE FÓSFORO PARA O CAFEIEIRO E MANEJO DA ADUBAÇÃO FOSFATADA.	31.965,47	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Eduardo Furtini Neto/DCS

CEX-OET-00469-09	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS PARA PROMOVER O "PROGRAMA VERÃO 2010 - DEX-UFLA"	2.000,00	27/10/09 a 11/03/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Fortunato Silva de Menezes/DEX
CRA - APQ-01854-09	ECOLOGIA DE CAVERNAS DO NOROESTE DE MINAS GERAIS: SUBSÍDIOS PARA DEFINIÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO.	32.361,00	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rodrigo Lopes Ferreira/DBI
SHA - APQ-00316-09	ESTRATÉGIAS SÓCIO-AMBIENTAIS DE UMA ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA: UMA ANÁLISE SÓCIO-CONSTRUCIONISTA.	49.279,88	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mozar Jose de Brito/DAE
CBB - APQ-02515-09	ATUAÇÃO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DAS FOLHAS DE AÇAFRÃO E URUCUM SOBRE BIOFILMES DE BACTÉRIAS PATOGENICAS FORMADOS SOBRE POLIPROPILENO.	49.371,00	12/11/09 a 11/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Roberta Piccoli/DCA
CDS - APQ-02595-09	DETERMINAÇÃO DOS LIMIARES DE TRANSIÇÃO FISIOLÓGICA EM DIABÉTICOS ATRAVÉS DA GLICEMIA E DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA.	49.741,16	12/11/09 a 11/11/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Fernando Roberto Oliveira/DEF
SHA - APQ-01693-09	PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DE UM ARRANJO PRODUTIVO LOCAL: O CASO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO TÊXTIL NA MICRORREGIÃO DE CAMPO BELO (MG).	16.074,74	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Cleber C. de Castro/DAE
CAG - APQ-01346-09	BIOATIVIDADE DE EXTRATOS VEGETAIS PARA A LAGARTA-DO-CARTUCHO-DO-MILHO SPODOPTERA.	35.432,25	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Geraldo A. Carvalho/DEN
CAG - APQ-02460-09	CARACTERIZAÇÕES MORFOLÓGICAS, FISIOLÓGICAS, MOLECULARES, BIOQUÍMICAS E AGRONÔMICAS DE VARIEDADES DE MAMONA EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL.	28.692,26	12/11/09 a 11/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Renato M. Guimarães/DAG
CAG - APQ-01659-09	ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DA MANCHA BACTERIANA E DA PINTA PRETA DO TOMATEIRO.	15.671,25	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo Alves/DFP

CVZ - APQ-02470-09	ESTUDO GENOTÍPICO E TOXIGÊNICO DE AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADOS DE INFECÇÕES INTRAMAMÁRIAS DE BOVINOS LEITEIROS DO ESTADO DE MINAS GERAIS.	35.376,60	12/11/09 a 11/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Geraldo Marcio Costa/DMV
SHA - APQ-00040-09	GESTÃO E EFICIÊNCIA ECONÔMICA DA CAFEICULTURA NO SUL DE MINAS GERAIS: UMA ABORDAGEM PELA ANÁLISE ENVOLTÓRIA E PELA FRONTEIRA ESTOCÁSTICA.	13.335,00	10/11/09 a 09/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ricardo P. Reis/DAE
CEX - APQ-01714-09	ABORDAGEM BAYESIANA PARA SISTEMA DE ALARME: UMA APLICAÇÃO NA FERRUGEM DO CAFEIEIRO.	12.363,75	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Thelma Safadi/DEX
SHA - APQ-03602-09	APOIO A ESTRUTURAÇÃO DA INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA DA UFLA.	106.665,30	05/11/09 a 04/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Roberto S.Scolforo/DCF
CAG - APQ-03339-09	DESENVOLVIMENTO E DISPONIBILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA DE QUALIDADE A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS DA PRÓPRIA PROPRIEDADE.	45.218,96	05/11/09 a 04/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Antonio A.Gomes/DAG
CAG - APQ-03355-09	TECNOLOGIA DE COBERTURA DE SOLO NA PRODUÇÃO DE ALFACE AMERICANA EM SISTEMA ORGÂNICO.	14.872,20	05/11/09 a 04/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Elberis P.Botrel/DAG
CAG - APQ-01824-09	ASPECTOS FENOLÓGICOS, FÍSICO-QUÍMICOS DE QUALIDADE E FATORES PÓS-COLHEITA DE MAÇÃ EVA (MALUS SP).	33.405,27	10/11/09 a 09/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Carlos Lima/DCA
SHA - APQ-00467-09	ESTRUTURA DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E CAPACITAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO COMPARATIVO EM MINAS GERAIS.	13.520,37	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Marcelo Antonialli/DAE
CBB - APQ-02322-09	SELEÇÃO DE UM FUNGO COM ALTA PRODUÇÃO DE TANASE E O ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA ENZIMA E DO GENE QUE A CODIFICA.	45.150,00	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia G.Cardoso/DBI

CAG - APQ-01622-09	EFEITO DA DESCAFEINAÇÃO DA BEBIDA DE CAFÉ SOBRE OS COMPOSTOS BIOATIVOS E SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO IN VIVO.	35.268,95	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rosemary Gualberto F.A.Pereira/DCA
CAG - APQ-01633-09	MAPEAMENTO DE QTL'S ASSOCIADOS À RESISTÊNCIA A CERCOSPORIOSE EM MILHO (CERCOSPORA ZEAE MAYDIS).	40.692,95	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Renzo Garcia V.Pinho/DAG
CAG - APQ-02004-09	ESTUDO DE ÁREAS IRRIGADAS UTILIZANDO IMAGENS DOS SATÉLITES CBERS_CCD, MSG/SEVIRI E DADOS DE CAMPO, EM MINAS GERAIS.	36.762,62	13/11/09 a 12/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Elizabeth Ferreira/DEG
CRA - APQ-00132-09	TESTUDINES AMEAÇADOS E ÁREAS CRÍTICAS PARA A BIODIVERSIDADE NO ESTADO DE MINAS GERAIS.	20.193,46	10/11/09 a 09/05/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Alex Bager/DBI
CAG - APQ-00090-09	DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA COM USO DE PULSO DE VÁCUO: ESTUDO DO PROCESSO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS.	36.357,71	10/11/09 a 09/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jefferson Luiz G.Correa/DCA
CAG - APQ-01973-09	ANÁLISE ULTRAESTRUTURAL DE GLOMERELLA CINGULATA F.SP.PHASEOLI E SUAS INTERAÇÕES COM O FEIJOEIRO.	35.280,00	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Elaine Souza/DBI
CAG - APQ-02130-09	OS SISTEMAS DE CULTIVO E A DIVERSIFICAÇÃO VEGETAL NO CONTROLE BIOLÓGICO CONSERVATIVO DAS PRAGAS DO CAFEIEIRO.	30.536,59	13/11/09 a 12/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luis Cláudio P. Silveira/DEN
CEX - APQ-00998-09	DESIGN COMPUTACIONAL DE FÁRMACOS VIA ANÁLISES QSAR E ADME-TOX.	49.455,00	12/11/09 a 11/11/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Matheus Puggina/DQI
CVZ - APQ-01276-09	TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA E EFEITO DE DIFERENTES REGIMES DE AMAMENTAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DOS CORDEIROS E O RETORNO À ATIVIDADE OVARIANA CÍCLICA PÓS-PARTO DAS OVELHAS.	30.566,55	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja G.Alves/DZO

CEX - APQ-01521-09	ÁLGEBRAS DE GRUPO E APLICAÇÕES.	15.371,14	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Osnel B.Cristo/DEX
CAG - APQ-01477-09	ANATOMIA E HISTOQUÍMICA FOLIAR DA ESPÉCIE DO CERRADO, STRYPHNO DENDRON ADSTRIN GENS (MART.) COVILLE (BARBATIMÃO), ASSOCIADA À EXTRAÇÃO DE TANINOS.	31.353,00	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Fabio Akira/DCF
CVZ - APQ-01707-09	NÍVEIS DE GLICERINA, ORIUNDA DO ÓLEO DE FRITURA RESIDUAL, NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO.	36.351,00	11/11/09 a 10/09/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marcio Ladeira/ DZO
CRA - APQ-00941-09	AVALIAÇÃO DA CONECTIVIDADE E USO DE CORREDORES DE VEGETAÇÃO POR PEQUENOS MAMÍFEROS EM PAISAGEM FRAGMENTADA NO SUL DE MINAS GERAIS.	17.033,10	11/11/09 a 10/11/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marcelo Passamani/DBI
CAG - APQ-00167-09	INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA EM GIRASSOL PELA APLICAÇÃO DE SILÍCIO E ACIBENZOLAR-S-METHYL VISANDO O MANEJO DA LAGARTA-DO-GIRASSOL CHLOSYPNE LACINIA SAUNDERSII (LEPIDOPTERA: NIMPHALIDAE).	21.315,00	10/11/09 a 09/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jair Campos/DEN
CAG - APQ-02289-09	PROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE GENES RELACIONADOS À TOLERÂNCIA A METAIS PESADOS EM CAFEIEIRO (COFFEA ARABICA L.).	34.771,47	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Chalfun Jr./DBI
CAG - APQ-02381-09	AÇÃO REGULADORA DE ELICITORES NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL E ALGUMAS CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS, BIOQUÍMICAS E ANATÔMICAS DE PIPER ADUNCUM L.	18.295,20	12/11/09 a 11/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Amauri A.Alvarenga/DBI
SHA - APQ-02476-09	INVESTIGAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE CONCEPÇÕES E AÇÕES DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO PROCESSO EDUCACIONAL EM SITUAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.	12.773,20	12/11/09 a 11/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria da Gloria B.F.Mesquita/DED

CAG - APQ-02167-09	DESENVOLVIMENTO DE UM PACOTE TECNOLÓGICO COM BASE NA TEORIA DOS CONJUNTOS FUZZY PARA CLASSIFICAÇÃO DO BEM-ESTAR DE FRANGOS DE CORTE NA PRIMEIRA QUINZENA DE VIDA.	41.905,59	10/11/09 a 09/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Tadayuki Yanagi Jr./DEG
CAG - APQ-01211-09	EFEITO DO EXTRATO DE PSIDIUM GUAJAVA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO, PERFIL LIPÍDICO E EXPRESSÃO DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE ENDOTELIAL (E-NOS) EM RATOS HIPERLIPIDÊMICOS.	30.870,00	10/11/09 a 09/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Celeste Maria P. Abreu/DQI
CAG - APQ-01194-09	QUALIDADE TECNOLÓGICA DE GRÃOS DE FEIJÃO-COMUM PRODUZIDOS E ARMAZENADOS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES.	35.949,11	10/11/09 a 09/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Messias Andrade/DAG
CAG - APQ-01352-09	AVALIAÇÃO E MODELAGEM DO CARBONO ORGÂNICO EM SOLOS DO DOMÍNIO DOS MARES DE MORROS FLORESTADOS EM MINAS GERAIS.	42.717,57	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Yuri Lopes Zinn/DCS
CRA - APQ-01990-09	ESTRUTURA E FLORA DAS COMUNIDADES ARBÓREAS DE DUAS ÁREAS DE CANDEAIS (FLORESTA OMBRÓFILA ALTOMONTANA COM DOMINÂNCIA DE EREMANTHUS ERYTHROPAPPUS) NA SERRA DA MANTIQUEIRA, EM ITAMONTE, MINAS GERAIS.	21.658,49	13/11/09 a 12/05/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marco Aurélio fontes/DCF
CEX - APQ-01798-09	ESTUDOS DE MODELAGEM MOLECULAR DAS ENZIMAS ADENOSINA CINASE E DIHIDROFOLATO REDUTASE DO TOXOPLASMA GONDII.	34.860,00	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Elaine Cunha/DBI
CAG - APQ-02277-09	EXPRESSÃO DE GENES ASSOCIADOS COM A TOLERÂNCIA À HIPOXIA POR PCR EM TEMPO REAL EM MILHO TOLERANTE E SENSÍVEL NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE CÁLCIO.	18.165,00	27/11/09 a 26/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Donizeti Alves/DBI
CAG - APQ-01880-09	PÃO DE QUEIJO: PADRONIZAÇÃO DE UMA FORMULAÇÃO DE PRÉ-MISTURA POR MEIO DO ESTUDO DE OTIMIZAÇÃO, CUSTO DE PRODUÇÃO E VIDA-DE-PRATELEIRA.	38.898,47	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Joelma Pereira/DCA
CAG - APQ-01954-09	MODELAGEM DA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DE PIVÔS CENTRAIS OPERANDO SOB VENTO COM DOIS TIPOS DE EMISSORES.	39.606,75	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Alberto Colombo/DEG

CAG - APQ-01442-09	AVALIAÇÃO DE AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO VISANDO O SEU USO NO CONTROLE DE PRAGAS EM CULTIVOS PROTEGIDOS..	35.368,10	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Vanda Helena P.Bueno/DEN
SHA - APQ-01930-09	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE USO DE LABORATÓRIOS VIRTUAIS E AMBIENTES DE MODELAGEM COMO AMBIENTES DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE FÍSICA.	22.732,50	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ulisses A. Leitão/DEX
SHA - APQ-01166-09	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS: UMA AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS ADOTADAS NAS EMPRESAS DO SUL DE MINAS GERAIS.	29.480,10	10/11/09 a 09/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ana Alice V. Boas/DAE
CAG - APQ-03244-09	COLEÇÃO DE FUNGOS DE INTERESSE NA AGROINDÚSTRIA E BIOPROSPECÇÃO.	62.106,83	14/12/09 a 13/12/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ludwig H. Pfenning/DFP
CAG - APQ-01543-09	COLETA, IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BESOUROS DO GÊNERO MYCOTRETUS CHEVROLAT, 1837 (COLEOPTERA: EROTYLIDAE) PRESENTES EM COGUMELOS COMESTÍVEIS (PLEUROTUS SPP.) E SEU CONTROLE UTILIZANDO NEMATÓIDES ENTOMOPATOGÊNICOS (RHABDITIDA: STEINERNEMATIDAE, HETE.	34.111,48	11/11/09 a 10/11/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Alcides Moino Jr./DEN
Convênio 2091010400209	METODOLOGIA PARA CÁLCULO DE GANHOS AMBIENTAIS E ECONÔMICOS DO PROGRAMA AMBIENTAÇÃO.(FEAM/AMBIENTAÇÃO)	30.000,00	14/07/09 a 30/07/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Roberto Pereira/DAE
Convênio 2091010200509	SANEAMENTO AMBIENTAL, NOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SUPRAM SUL.(FEAM/RESÍDUOS )	1.964.894,74	21/09/09 a 20/01/12	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Marciano da Silva/DEG
Convênio 2091010200809	DETERMINAÇÃO DE ELEMENTOS TRAÇOS DE SOLOS DO TRIÂNGULO MINEIRO E MARGEM ESQUERDA DO ALTO DO RIO SÃO FRANCISCO. (FEAM/BACIAS)	220.100,00	30/09/09 a 29/11/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	João Jose Granate Marques/DCS

Convênio 01.09.0312.00	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DA UFLA.FINEP/ESTRUTURAÇÃO	3.744.050,00	13/08/09 a 12/08/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Édila de R. Von Pinho/PRP
Contrato 4570011739-530.	GEOPROCESSAMENTO, PLANEJAMENTO E VERIFICAÇÃO DO INVENTÁRIO FLORESTAL PARA O PROGRAMA REDE DE DISTRIBUIÇÃO E DE TRANSMISSÃO JÁ EXISTENTE. (CEMIG/REDE)	1.099.000,00	07/08/09 a 06/08/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Roberto S. Scolforo/DCF
Contrato 4570011829-530	GEOPROCESSAMENTO, PLANEJAMENTO E VERIFICAÇÃO DO INVENTÁRIO FLORESTAL PARA O PROGRAMA DE NOVAS LINHAS DE TRANSMISSÃO E REDE DE DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DE MINAS GERAIS.(CEMIG/ÁREAS NOVAS)	2.297.700,00	02/09/09 a 01/01/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Roberto S. Scolforo/DCF
Contrato 4680004011-510	INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES GERENCIAIS DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA – AAE E DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA – AAI NO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO – ZEE, DE MODO A ESTABELECEER A INTEGRAÇÃO DOS TRÊS SISTEMAS EM UTILIZAÇÃO NO ESTADO DE MG.(CEMIG/INTEGRAÇÃO)	1.000.000,00	21/12/09 a 20/12/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Roberto S. Scolforo/DCF
Carta de Acordo – 123/2008	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA GERENCIAMENTO DO PROCESSO DE COLETA DE SEMENTES FLORESTAIS, COM OFERTA DE CURSOS PARA COLETA DE SEMENTES, PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS E CONHECIMENTO DE TÉCNICAS PARA RECUPERAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO – ALTO SÃO FRANCISCO. (MMA/FAO)	123.039,76	18/09/09 a 17/01/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Cláudio Davide/DCF
ACTCF 01/2009	AVALIAÇÃO DA MADEIRA DE MATERIAIS GENÉTICOS SUPERIORES PARA A PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL - ACERLOMITTAL	49.579,20	02/02/09 a 01/02/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Paulo Feranndo Trugilho/DCF
ACTCF nº 009/2009	ESTUDO DA ECOLOGIA E PERSPECTIVA PARA O MANEJO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO RESERVATÓRIO DA UHE - FUNIL, MG	84.452,25	09/06/09 a 08/06/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo van den Berg/DBI

ACTCF nº 15/2009	ANÁLISE TÉCNICA E ECONÔMICA DO SILO BOLSA NO ARMAZENAMENTO DE CAFÉS ESPECIAIS. (SAAG/SILO)	33.120,00	27/08/09 a 26/08/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Flavio Borem/DEG
ACTC nº 020/2009	COLABORAÇÃO TÉCNICA E CINÉTICA VISANDO A ELABORAÇÃO E O FORNECIMENTO DE DADOS SOCIECONÔMICOS E JURÍDICO INSTITUCIONAIS, DISPONÍVEIS NO IJSN À UFLA, PARA A ESTRUTURAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DOS 78 MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.	-	06/11/09 a 05/11/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Jose Roberto S. Scolforo/DCF
TCT nº 2101010500409 (UFLA nº 008/2009)	IMPLEMENTAÇÃO CONJUNTA DE PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, VOLTADOS À INSTALAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS - CR/AD, NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA CORUMBÁ -ARCOS/MG, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO. (IEF)	-	06/03/09 a 25/03/14	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio Claudio Davide/DCF
AC nº 021/2009	USO DO TERMOFOSFATO YOORIN NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE VIDEIRAS. (FERTILIZANTES MITSUI S/A IND.E COMERCIO).	34.781,15	06/11/09 a 05/12/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antonio DeCarlos Neto/DAG
Cont nº 0050.0046998.08.2	OXITRATAMENTO DE FRAÇÕES PESADAS DE PETRÓLEO UTILIZANDO GOETHITA NATURAL E SINTÉTICA MODIFICADAS.	284.376,80	27/07/09 a 26/07/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Carlos A.de Oliveira/DQI
CPS nº 045/2009	EFEITO DO TRATAMENTO QUÍMICO SOBRE A QUALIDADE DE SEMENTES DE MILHO AO LONGO DO ARMAZENAMENTO. (SYNGENTA)	26.000,00	10/08/09 a 09/08/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	João Almir Oliveira/DAG
CPS nº 056/2009	DETERMINAÇÃO DO FLUXO GÊNICO EM CAMPOS DE GRÃOS E SEMENTES DE MILHO TRANSGÊNICO PARA DEFINIÇÃO DE ISOLAMENTO DESSES CAMPOS.(SYNGENTA SEEDS LTDA).	128.167,50	26/11/099 a 25/11/12	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Édila Von Pinho/DAG
CPS nº 062/2009	USO POTENCIAL DA BACITRACINA DE ZINCO COMO MELHORADOR DO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE E SUÍNOS. (ALPHARMA).	48.817,50	01/10/09 a 31/03/10	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Vínicius de S.Cantareli/DZO

CPS nº 074/2009	ESTUDO DA EFICIÊNCIA DE MODELOS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS MINERADAS. (MINERAÇÃO RIO DO NORTE).	286.534,45	01/08/09 a 31/07/14	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Soraya A.Botelho/DCF
nº 36/2009 (UFLA nº 27/09)	IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA MINAS OLÍMPICA - OFICINA DE ESPORTES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS DO MUNICÍPIO DE LAVRAS/MG. (SECRETARIA DE ESTADO ESPORTES E DA JUVENTUDE/MG)	42.277,34	30/03/09 a 31/12/09	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marcelo de Castro/DEF
Convênio 035/2009	PROGRAMA DE APOIO PRÉUNIVERSITÁRIO - PRÉ-UNI", VISANDO À OFERTA , NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2009, DE CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO PARA ALUNOS DE BAIXA RENDA ORIUNDOS DE ESCOLAS PÚBLICAS. (PREFEITURA M. DE LAVRAS)	14.640,00	09/03/09 a 03/07/09	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Wilson F.Carvalho Jr./DQI
Termo de cooperação nº 0050.0047362.08.9	PREPARAÇÃO DE PRECURSORES CARBONÁCEOS PARA CATALISADORES DE HCC: IMPREGNAÇÃO DE GOETHITA EM CARVÃO ATIVADO. (PETROBRAS)	240.056,00	09/06/09 a 08/06/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mario Cesar Guerreiro/DQI
Convênio 042/2009	DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE VAZÃO ECOLÓGICA EM EMPREENDIMENTOS HIDRELÉTRICOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS, POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE PEIXES (UFLA) E MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS (UFMG) COMO BIOINDICADORES. (CEMIG).	181.073,82	10/07/09 a 09/12/11	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Paulo dos S.Pomepu/DBI

## Relação dos projetos administrados pela FAEPE em 2009

CONVÊNIO E OU CONTRATOS				RECURSOS IFES		
Nº do Contrato ou Convênio	Objeto	Valor - R\$	Vigência	Financ.	Materiais	Coordenador
28/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	146.130,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Agostinho Roberto de Abreu
29/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL EM SISTEMAS FLORESTAIS	141.950,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Marcio Rocha Faria
30/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	111.724,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
31/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	148.220,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	André Luiz Zambalde
32/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PROCESSAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE CARNE, LEITE E OVOS	105.381,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luis Roberto Batista
33/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS	103.527,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Raimundo Vicente de Sousa

34/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS NO AGRONEGÓCIO	78.318,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Maria de Lima
35/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA	90.846,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Frederico Faúla de Sousa
36/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: QUÍMICA	77.250,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Walclée de Carvalho Melo
37/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	73.542,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares
38/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: AVALIAÇÃO DE FLORA E FAUNA EM ESTUDOS AMBIENTAIS	80.880,18	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos da Silva Zanzini
39/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: INFORMÁTICA EM EDUCAÇÃO	75.705,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves
40/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ADMINISTRAÇÃO EM REDE LINUX	86.970,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Heitor Augustus Xavier Costa
41/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PLANTAS ORNAMENTAIS E PAISAGISMO	67.362,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva
42/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: CONTROLADORIA E FINANÇAS EMPRESARIAIS	90.537,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	German Torres Salazar

43/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM ADMINISTRAÇÃO RURAL	89.919,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ricardo de Souza Sette
44/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: SOLOS E MEIO AMBIENTE	62.109,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marx Leandro Naves Silva
45/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL EM SISTEMAS AGRÍCOLAS	59.946,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marx Leandro Naves Silva
46/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO	58.092,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Francisco Carlos Gomes
47/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	72.615,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
48/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	43.878,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Eduardo Brasil Pereira Pinto
49/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MELHORIA DE PROCESSO DE SOFTWARE	90.296,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marcelo Silva de Oliveira
50/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: TECNOLOGIA DE REDES DE COMPUTADORES	63.345,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves
51/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ECOTURISMO: INTER. E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES EM ÁREAS NATURAIS	42.333,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Rachel Vitorino

52/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO DE MPRESAS COM ÊNFASE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	67.671,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Marcelo Antonialli
53/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MBA EXECUTIVO EM GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	99.673,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Paulo Henrique de Souza Bermejo
54/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BIOTECNOLOGIA: FUNDAMENTOS TÉCNICOS, APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS	45.732,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luciano Vilela Paiva
55/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO DE EMPRESAS COM ÊNFASE EM QUALIDADE	58.092,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Daniel Carvalho de Rezende
56/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PISCICULTURA	31.827,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Gilberto Bertechini
57/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MORFOFISIOLOGIA ANIMAL	38.007,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Suely de Fátima Costa
58/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE CÃES E GATOS	32.136,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Flávia Maria de Oliveira Borges Saad
59/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MANEJO DE DOENÇAS DE PLANTAS	29.973,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo Alves
60/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES	27.192,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria das Graças Guimarães Carvalho

61/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PRODUÇÃO DE SOFTWARE (COM ÊNFASE EM SOFTWARE LIVRE)	56.547,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ahmed Ali Abdalla Esmim
62/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	30.900,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Alessandro Teodoro Buzi
63/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BIOÉTICA	28.428,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Donizeti Alves
64/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E RECEITUÁRIO AGRONÔMICO	28.119,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ronald Zanetti Bonetti Filho
65/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM GESTÃO DE RISCOS	44.496,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Gonzaga de Castro Júnior
66/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MÁQUINAS AGRÍCOLAS: PROJETOS, APLICAÇÕES E REGULAGEM	25.956,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares
67/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: TECNOLOGIA E QUALIDADE DE ALIMENTOS VEGETAIS	24.102,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
68/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: AGRICULTURA ORGÂNICA	25.956,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gabriel José de Carvalho

69/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: TECNOLOGIA DA CACHAÇA	24.102,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria das Graças Cardoso
70/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BOTÂNICA	18.540,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Evaristo Mauro de Castro
71/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS NA REPRODUÇÃO DE BOVINOS	18.540,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Christian Hirsch
72/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PRODUÇÃO DE SUÍNOS	16.068,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Elias Tadeu Fialho
73/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS: TECNOLOGIA E APLICAÇÕES	14.832,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Moacir Pasqual
74/2007	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PÓS-COLHEITA DE FRUTOS E HORTALIÇAS: MANUTENÇÃO E QUALIDADE	6.180,00	01/11/2007 a 31/10/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo Valério de Barros Vilas Boas
37/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ADMINISTRAÇÃO EM REDES LINUX	42.570,00	26/09/2008 a 26/04/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Joaquim Quinteiro Uchoa
38/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL EM SISTEMAS AGRÍCOLAS	48.504,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marx Leandro Naves Silva
39/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MORFOFISIOLOGIA ANIMAL	21.004,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Suely de Fátima Costa

40/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: INFORMÁTICA EM EDUCAÇÃO	72.566,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves
41/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: CONTROLADORIA E FINANÇAS EMPRESARIAIS	74.040,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	German Torres Salazar
42/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FÍSICA	56.558,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gilberto Lage
43/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS NO AGRONEGÓCIO	59.676,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Maria de Lima
44/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA TALENTOSOS E BEM DOTADOS	26.716,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Zenita Cunha Guenther
45/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BIOÉTICA	29.807,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Donizeti Alves
46/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: TECNOLOGIA E QUALIDADE DE ALIMENTOS VEGETAIS	15.242,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
47/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BOTÂNICA	20.770,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Evaristo Mauro de Castro
48/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	61.619,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	André Luiz Zambalde

49/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	161.104,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Agostinho Roberto de Abreu
50/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: AGRICULTURA ORGÂNICA	20.634,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gabriel José de Carvalho
51/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BOVINOCULTURA LEITEIRA: MANEJO, MERCADO E TECNOLOGIA	60.876,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja Gomes Alves
52/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MBA EXECUTIVO EM GERANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	113.022,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	André Luiz Zambalde
53/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: TECNOLOGIA DE REDES DE COMPUTADORES	60.158,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves
54/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: SOLOS E MEIO AMBIENTE	70.846,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marx Leandro Naves Silva
55/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ENGENHARIA DE SOFTWARE COM ÊNFASE EM SOFTWARE LIVRE	76.575,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ahmed Ali Abdalla Esmín
56/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: AVALIAÇÃO DE FLORA E FAUNA EM ESTUDOS AMBIENTAIS	87.900,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos da Silva Zanzini

57/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E RECEITUÁRIO AGRONÔMICO	17.271,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luís Cláudio Paterno Silveira
58/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	113.784,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
59/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ECOTURISMO: INTERPRETAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES EM ÁREAS NATURAIS	24.422,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Rachel Vitorino
60/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PROCESSAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE CARNE, LEITE E OVOS	90.573,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luís Roberto Batista
61/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO	32.951,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Francisco Carlos Gomes
62/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL EM SISTEMAS FLORESTAIS	120.299,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Márcio Rocha Faria
63/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	36.825,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Leonardo Augusto Lopes Muzzi
64/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PLANTAS ORNAMENTAIS E PAISAGISMO	42.948,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva

65/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA	68.029,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Frederico Faúla de Sousa
66/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	32.656,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares
67/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS	70.191,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Raimundo Vicente de Sousa
68/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BIOTECNOLOGIA: FUNDAMENTOS TÉCNICOS, APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS	48.302,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luciano Vilela Paiva
69/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	42.148,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
70/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	18.766,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Alessandro Teodoro Buzi
71/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO DE EMPRESAS COM ÊNFASE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	33.696,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Marcelo Antonialli
72/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO DE EMPRESAS COM ÊNFASE EM QUALIDADE	49.535,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Daniel Carvalho de Rezende

73/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM ADMINISTRAÇÃO RURAL	61.263,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ricardo de Souza Sette
74/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM COOPERATIVAS	11.509,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos dos Santos
75/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM GESTÃO DE RISCOS	38.779,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Gonzaga de Castro Júnior
76/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE CÃES E GATOS	17.135,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Flávia Maria de Oliveira Borges Saad
77/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PISCICULTURA	31.148,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ana Tereza de Mendonça Viveiros
78/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	25.935,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Eduardo Brasil Pereira Pinto
79/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PRODUÇÃO DE SUÍNOS	18.186,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Elias Tadeu Fialho
80/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES	29.499,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria das Graças Guimarães Carvalho

81/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: QUÍMICA	73.392,00	26/09/2008 a 26/04/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Walclée de Carvalho Melo
88/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	68.854,77	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	André Luiz Zambalde
89/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ADMINISTRAÇÃO EM REDES LINUX	20.240,10	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Joaquim Quinteiro Uchoa
90/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: AGRICULTURA ORGÂNICA	14.550,38	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gabriel José de Carvalho
91/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: AVALIAÇÃO DE FLORA E FAUNA EM ESTUDOS AMBIENTAIS	56.685,12	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos da Silva Zanzini
92/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BIOÉTICA	21.461,26	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Donizeti Alves
93/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BIOTECNOLOGIA: FUNDAMENTOS TÉCNICOS, APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS	29.305,86	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luciano Vilela Paiva
94/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BOVINOCULTURA LEITEIRA: MANEJO, MERCADO E TECNOLOGIA	42.479,90	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja Gomes Alves

95/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: CONTROLADORIA E FINANÇAS EMPRESARIAIS	45.910,13	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	German Torres Salazar
96/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	41.254,50	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
97/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ECOTURISMO: INTERPRETAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES NATURAIS	25.787,30	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria Rachel Vitorino
98/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ENGENHARIA DE SOFTWARE COM ÊNFASE EM SOFTWARE LIVRE	44.380,50	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ahmed Ali Abdalla Esmin
99/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS	69.649,28	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Raimundo Vicente de Sousa
100/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS NO AGRONEGÓCIO	71.571,09	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Maria de Lima
101/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FÍSICA	38.305,77	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gilberto Lage
102/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	34.800,68	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares

103/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO DE EMPRESAS COM ÊNFASE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	26.079,30	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Marcelo Antonialli
104/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO DE EMPRESAS COM ÊNFASE EM QUALIDADE	41.175,70	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Daniel Carvalho de Rezende
105/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO	22.428,80	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Francisco Carlos Gomes
106/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL EM SISTEMAS AGRÍCOLAS	32.964,09	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marx Leandro Naves Silva
107/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL EM SISTEMAS FLORESTAIS	101.505,36	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Marcio Rocha Faria
108/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM GESTÃO DE RISCOS	26.555,28	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luiz Gonzaga de Castro Júnior
109/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: INFORMÁTICA EM EDUCAÇÃO	27.906,26	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves
110/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	66.361,75	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Agostinho Roberto de Abreu

111/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA	41.434,06	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Frederico Faúla de Sousa
112/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO NO AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE EM ADMINISTRAÇÃO RURAL	63.348,55	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ricardo de Souza Sette
113/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MORFOFISIOLOGIA ANIMAL	15.348,84	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Suely de Fátima Costa
114/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	68.772,63	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
115/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PISCICULTURA	23.076,60	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ana Tereza de Mendonça Viveiros
116/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	29.520,54	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Eduardo Brasil Pereira Pinto
117/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PLANTAS ORNAMENTAIS E PAISAGISMO	45.724,56	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva
118/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PROCESSAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE CARNE, LEITE E OVOS	73.386,11	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luís Roberto Batista
119/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES	11.347,83	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria das Graças Guimarães Carvalho

120/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: QUÍMICA	53.322,66	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Walclée de Carvalho Melo
121/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: SOLOS E MEIO AMBIENTE	44.786,31	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Marx Leandro Naves Silva
122/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: TECNOLOGIA DE REDES DE COMPUTADORES	24.756,80	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves
123/2008	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: TECNOLOGIA E QUALIDADE DE ALIMENTOS VEGETAIS	14.316,33	10/11/2008 a 10/11/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: AVALIAÇÃO DE FLORA E FAUNA EM ESTUDOS AMBIENTAIS	132.465,28	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos da Silva Zanzini
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ADMINISTRAÇÃO EM REDES LINUX	57.705,94	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Joaquim Quinteiro Uchoa
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	61.574,97	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	André Luiz Zambalde
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BIOTECNOLOGIA: FUNDAMENTOS TÉCNICOS, APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS	71.432,60	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luciano Vilela Paiva

50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PROCESSAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE EM CARNE, LEITE E OVOS	127.044,41	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luís Roberto Batista
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	65.485,31	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: ENGENHARIA DE SOFTWARE COM ÊNFASE EM SOFTWARE LIVRE	100.769,70	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ahmed Ali Abdalla Esmin
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	64.335,49	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS	89.201,19	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Raimundo Vicente de Sousa
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO	51.010,75	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Francisco Carlos Gomes
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MBA EXECUTIVO EM GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	107.777,26	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	André Luiz Zambalde e Paulo Henrique de Souza Bermejo
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: INFORMÁTICA EM EDUCAÇÃO	63.495,56	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves

50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA	221.649,33	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Frederico Faúla de Sousa
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MANEJO DE FLORESTAS NATIVAS	53.205,94	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Roberto Soares Scolforo
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS	53.170,94	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Roberto Soares Scolforo
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	144.812,38	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BOVINOCULTURA LEITEIRA: MANEJO, MERCADO E TECNOLOGIAS	76.484,09	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja Gomes Alves
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	47.143,73	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Leonardo Augusto Lopes Muzzi
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	54.385,69	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Eduardo Brasil Pereira Pinto
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PLANTAS ORNAMENTAIS E PAISAGISMO	72.445,37	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PISCICULTURA	42.470,88	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Ana Tereza de Mendonça Viveiros

50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: QUÍMICA	89.673,34	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Walclée de Carvalho Melo
50/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: TECNOLOGIA DE REDES DE COMPUTADORES	62.759,86	14/08/2009 a 14/08/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Rêmulo Maia Alves
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: AVALIAÇÃO DE FAUNA E FLORA EM ESTUDOS AMBIENTAIS	74.787,67	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Antônio Carlos da Silva Zanzini
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BIOTECNOLOGIA: FUNDAMENTOS TÉCNICOS, APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS	42.707,41	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luciano Vilela Paiva
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: BOVINOCULTURA LEITEIRA: MANEJO, MERCADO E TECNOLOGIAS	57.388,08	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Nadja Gomes Alves
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	71.965,50	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Christiane M. B. M. da Rocha
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÕES E NOVAS PERSPECTIVAS	40.038,19	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Luis David Solis Murgas
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: FORMAS ALTERNATIVAS DE ENERGIA	58.890,94	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Gilmar Tavares

76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO	35.334,57	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Francisco Carlos Gomes
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: GESTÃO E MANEJO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA	77.736,04	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Frederico Faúla de Sousa
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: MBA EXECUTIVO EM GOVERNANÇA DE TI	71.632,80	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Paulo Henrique de Souza Bermejo
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE CÃES E GATOS	40.045,84	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Flávia Maria de Oliveira Borges Saad
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: NUTRIÇÃO HUMANA E SAÚDE	57.713,12	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Maria de Fátima Piccolo Barcelos
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PLANTAS MEDICINAIS: MANEJO, USO E MANIPULAÇÃO	36.512,38	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Eduardo Brasil Pereira Pinto
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: PLANTAS ORNAMENTAIS E PAISAGISMO	58.722,68	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: QUÍMICA	36.512,38	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Walclée de Carvalho Melo
76/2009	CONTRATAÇÃO DA FAEPE PARA GERENCIAMENTO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DENOMINADO: TECNOLOGIA E QUALIDADE DE ALIMENTOS VEGETAIS	36.512,38	22/12/2009 a 22/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Eduardo Valério de Barros Vilas Boas

10.401.405	IEF/ZEE - ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS.	6.532.282,93	13/10/2005 a 12/10/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	José Roberto Soares Scolforo
01.06.1022.00	FINEP/CAPQ - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO ESTADO DA ARTE PARA EQUIPAR A CENTRAL DE ANÁLISES E PROSPECÇÃO QUÍMICA - CAPQ.	821.727,00	19/12/2006 a 19/12/2009	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Mário Guerreiro
010.602.11.00	FINEP/BIODIESEL – PRODUÇÃO DE MAMONA: SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO SUL DE MINAS.	211.340,32	28/04/2006 a 28/02/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Pró-Reitoria de Pesquisa
01.07.0566.00	FINEP/MATERIAIS - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DA UFLA.	1.211.586,00	06/12/2007 a 05/12/2010	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Pró-Reitoria de Pesquisa
01.08.0585.00	FINEP/BIOTÉRIO - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DA UFLA.	1.180.555,00	22/12/2008 a 21/12/2011	Não	Uso de laboratórios da Instituição	Pró-Reitoria de Pesquisa